



Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Instituto de Letras

Trabalho de Conclusão de Curso

**Estratégias Interculturais de Comunicação entre
universitários brasileiros e alemães no processo da
escrita de e-mails: uma análise qualitativa.**

André da Silva Fuzer

Prof. Orientador: Dr. Cléo V. Altenhofen

Porto Alegre, 19 de dezembro de 2011.

MEMBROS DA BANCA EXAMINADORA:

Prof^a. Dra. Cláudia Mendonça Scheeren

Prof^a. Me. Ingrid Kuchenbecker Broch

Trabalho monográfico apresentado em 9 de dezembro de 2011.

*„Wenn nicht mehr Zahlen und Figuren
Sind Schlüssel aller Kreaturen,
Wenn die, so singen oder küssen
Mehr als die Tiefgelehrten wissen,
Wenn sich die Welt ins freie Leben
Und in die Welt wird zurückbegeben,
Wenn dann sich wieder Licht und Schatten
Zu echter Klarheit werden gatten
Und man in Märchen und Gedichten
Erkennt die wahren Weltgeschichten,
Dann fliegt vor einem geheimen Wort
Das ganze verkehrte Wesen fort.“*

(Heinrich von Ofterdingen)

AGRADECIMENTOS

Aos meus pais, exemplos de luta, humildade e caráter, pelo companheirismo e por me guiarem nos ensinamentos da vida.

Ao Prof. Dr. Cléo Vilson Altenhofen pela competente e minuciosa orientação, pela amizade e pelos ensinamentos e conselhos acadêmicos e de vida com os quais muito aprendi.

À Prof. Rosane W. Luersen pela gentil cooperação com este projeto.

À minha família, exemplo de respeito e tradição, que sempre esteve presente na minha vida.

Aos meus diversos amigos, em especial Daniel Wartchow, José P. Coelho de Souza e Pedro Bigolin Neto por estarem sempre por perto quando necessário e, literalmente, me agüentarem e me apoiarem nos melhores e piores momentos.

Aos meus colegas do Programa de Português para Estrangeiros da UFRGS pelos momentos de aprendizado e descontração.

Um agradecimento especial a todos os demais que contribuíram de alguma forma com a minha formação acadêmica ao longo dos anos.

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo analisar, de forma qualitativa, estratégias interculturais de comunicação entre universitários brasileiros e alemães no processo da troca de e-mails. O estudo coloca em contato aprendizes falantes de alemão e de português que têm de escrever e-mails um ao outro, utilizando a respectiva língua materna dominante ou a respectiva língua adicional que estão estudando. Através da análise dos e-mails produzidos nessa interação entre universitários falantes de português ou alemão como primeira língua, pretende-se observar quais recursos são utilizados pelos estudantes para conhecer e se comunicar com outro em língua adicional, bem como quais recursos um estudante utiliza para conhecer e se comunicar com outro (estrangeiro) em língua materna, e se há correlações entre ambos os níveis. Por fim, o trabalho pretende contrastar ambos os conjuntos de dados e identificar “estratégias interculturais de comunicação”. Levando em consideração que o *corpus* é composto de e-mails, um meio de comunicação radicado na internet, o estudo traz diferenciações entre as línguas falada e escrita, bem como a língua utilizada na internet. Partindo daí, o estudo analisa os aspectos formais do *corpus*, bem como as estratégias interculturais utilizadas pelos participantes para se conhecerem pela internet. Revela ainda, dentre outros aspectos, a competência e consciência pragmática e intercultural dos aprendizes, mostrando, através da interação, marcas explícitas da aprendizagem e do conhecimento Sociopragmático e Pragmalinguístico dos estudantes.

ABSTRACT

Der vorliegende Beitrag beschäftigt sich über den Ziel Interkulturelle Kommunikationsstrategien zwischen Deutsch- und Brasilianer Studenten in dem E-mailtauschprozess qualitativ zu analysieren. Die Studie bringt Deutsch- und Portugiesischlerner, die zwischen einander E-mails tauschen sollen, im Kontakt an. Die Studenten müssen dafür die entsprechende dominant Mutter- oder gelernte Fremdsprache benutzen. Durch die Analyse dieser E-mails, die in der Interaktion zwischen Deutsch- und Portugiesischsprecher produzieren werden, fordert dieser Arbeit dazu bemerken, welche Rekurse ein Student benutzt, um ein anderen sowohl in der Fremd- als auch in der Muttersprache kennenzulernen und sich mit ihm zu kommunizieren. Naher wird der Arbeit sich mit den Vergleiche dieser zwei Ziele beschäftigen, um die Interkulturelle Kommunikationsstrategien zu identifizieren. Als der *corpus* sich bei E-mails, eine Internet-Kommunikationsgestalt, bilden wird, bringt die Studie eine Unterscheidung zwischen die mündliche, geschriebene und im Internet benutzte Sprache. Ab diesen Konzeptionen analysiert der Arbeit sowohl die formale Aspekte des *corpus* als auch die Interkulturelle Kommunikationsstrategien, die die Teilnehmer benutzen.

SUMÁRIO

Introdução	9
Capítulo 1: Fundamentação Teórica	13
1.1 Breve caracterização do gênero e-mail	13
1.2 Língua Falada, Língua Escrita e Linguagem da Internet	14
1.2.1 O Internetês	16
1.2.2 Formalidade <i>versus</i> Informalidade	16
1.3 Consciência Pragmática e Intercultural	17
1.4 Transferência lingüística	19
Capítulo 2: Metodologia	21
2.1 Procedimentos metodológicos	21
2.1.1 Coleta de e-mails	22
Capítulo 3: Análise dos dados	25
3.1 Recursos linguísticos e estilísticos	26
3.1.1 Graus de formalidade/informalidade	27
3.1.2 Marcas do estilo da linguagem escrita na internet	36
3.2 Estratégias interculturais de comunicação	40
3.2.1 Transferências Linguísticas	47
3.2.2 Consciência e Competência Intercultural	49
3.3 Relações entre os grupos L1 e L2	55
Considerações Finais	57
Bibliografia	58
Anexos	59

LISTA DE TABELAS E FIGURAS

Tabela 1: Distância espacial ou interpessoal	14
Tabela 2: Características da linguagem formal e informal	17
Tabela 3: Variáveis do grau de formalidade/informalidade	17
Tabela 4: Visão geral dos e-mails coletados	24
Tabela 5: Abertura e fechamento nos e-mails da dupla L1a	29,48
Tabela 6: Abertura e fechamento nos e-mails dupla L1b	31
Tabela 7: Abertura e fechamento nos e-mails dupla L2a	33
Tabela 8: Abertura e fechamento nos e-mails dupla L2b	35
Tabela 9: Frequência de marcas do <i>internetês</i> no corpus:	37,38
Tabela 10: Temáticas abordadas pela dupla L1a	44
Tabela 11: Temáticas abordadas pela dupla L1b	45
Tabela 12: Temáticas abordadas pela dupla L2a	45,46
Tabela 13: Temáticas abordadas pela dupla L2b	46
Figura 1: Observações sobre as características do gênero e-mail	25
Figura 2: Dupla L1b, excerto do e-mail nº2, de Beto	39
Figura 3: Dupla L1b, excerto do e-mail nº3, de Amanda	39
Figura 4: Dupla L1b, excerto do e-mail nº1, de Amanda	39
Figura 5: Dupla L1b, excerto do e-mail nº2, de Beto	39
Figura 6: Transferência lingüística na dupla L1a, Bárbara e-mail 1	48
Figura 7: Transferência lingüística na dupla L1b, Beto e-mail 2	48

INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como objetivo analisar, de forma qualitativa, estratégias interculturais de comunicação entre universitários brasileiros e alemães no processo da troca de e-mails. A opção pelo e-mail justifica-se, neste estudo, por tratar-se de um meio real de produção da língua, gerando um contexto autêntico para a análise das estratégias comunicativas. O e-mail é, ainda, um veículo atual de comunicação e com características próprias, o que gera um registro escrito autêntico e co-construído da comunicação entre os estudantes. Como se trata de um meio que prevê interação, mesmo que à distância, Bonotto (2007, p. 20) cita que é na interação que o aprendiz de língua adicional aprende regras e passa a regular o seu comportamento. A autora cita ainda que essa interação “*ocorre na co-construção conjunta de conhecimento a partir do uso da linguagem*”.

O estudo coloca em contato aprendizes falantes de alemão e português e analisar a interação desses participantes com seus pares falantes da língua-alvo como língua materna¹. É objetivo nosso observar quais recursos são utilizados por um estudante para conhecer e se comunicar com o outro em língua adicional, bem como quais recursos um estudante utiliza para conhecer e se comunicar com outro em língua materna. Por fim, o trabalho contrasta ambos os conjuntos de dados e observa as semelhanças, diferenças e possíveis relações entre eles.

Em resumo, têm-se os seguintes objetivos neste estudo:

1. Observar, no *corpus* de e-mails, quais recursos lingüísticos e estilísticos são utilizados pelos participantes, considerando:

1.1 graus de formalidade/informalidade;

1.2 marcas características do estilo da linguagem escrita na internet.

¹ Usarei neste trabalho os conceitos Língua Materna (LM) e Língua Adicional (LA) por entender que os mesmos encaixam-se melhor nas definições aqui apresentadas. Não farei, além disso, distinção entre os conceitos Língua Materna (LM) e Primeira Língua (L1), nem entre os conceitos Língua Estrangeira (LE) e Segunda Língua (L2).

2. Identificar estratégias interculturais de comunicação utilizadas pelos participantes, para garantir a eficácia comunicativa, tendo em vista:

2.1 ocorrência de transferências lingüísticas;

2.2 consciência e competência intercultural, levando em conta:

a) consciência pragmática e intercultural;

b) explicitações de aspectos da aprendizagem.

3. Observar as semelhanças e diferenças entre as duplas de participantes que escrevem em LM e as duplas que escrevem em LA.

O primeiro objetivo visa observar os aspectos mais formais do corpus, ou seja, a linguagem a ser utilizada pelos participantes e suas características específicas. Para tal, procurarei observar graus de formalidade e informalidade presentes no texto, bem como as marcas características do estilo da linguagem escrita na internet. Esses dois pontos são importantes, pois influenciam diretamente no grau de intimidade que um participante vai ter com o seu correspondente. Esse grau de intimidade pode influenciar, posteriormente, nas estratégias utilizadas pelos estudantes para desenvolver a comunicação. Szurawitzki (2010) propõe um modelo analítico de textos na internet, onde alega que, em um trabalho que tenha como *corpus* um meio de interação radicado na internet, é fundamental, entre outros aspectos, considerar a análise das características formais específicas da linguagem da internet, bem como os seus distanciamentos e aproximações com a língua falada. Szurawitzki declara ainda que, em se tratando de uma comunicação plurilingual, devem ser observadas tanto as características específicas de cada língua, quanto as relações existentes entre elas no discurso:

Falls es sich um einen Diskurs handelt, in dem mehrere Sprachen verwendet werden, so sollte überlegt werden, ob sich der Diskurs als Ganzes auch im interlingualen Zusammenspiel analysieren lässt, oder ob innerhalb der Analyse eine Beschränkung auf diejenigen Diskurstelle erfolgen soll, die jeweils einheitlich in einer Sprache gehalten sind. Hier muss unter Umständen sprachübergreifend gearbeitet werden, da bei der internationalen Ausrichtung sozialer Internet-Netzwerke ein sprachliche Handelnder auch

innerhalb desselben Diskurses Posts in verschiedenen Sprachen verfassen kann. (SZURAWITZKI 2010, p. 43)²

O segundo objetivo explicitado acima diz respeito às estratégias interculturais de comunicação utilizadas pelos participantes, tendo em vista a eficácia comunicativa. Para tal, busquei observar questões de transferência lingüística, bem como a consciência e competência intercultural dos participantes. A transferência lingüística, neste trabalho, está relacionada com apropriação de marcas do discurso do participante correspondente e só foi analisada em casos em que a transferência envolveu ou pressupôs uma estratégia intercultural de comunicação. É importante ressaltar, ainda, que inadequações gramaticais não foram observadas e problematizadas neste estudo, a não ser nos casos em que essas inadequações gramaticais levaram a inadequações sociopragmáticas e pragmalinguísticas (ver definição na seção 1.3 deste estudo) acarretando problemas na comunicação entre os participantes. Não havendo problemas e/ou estranhamentos na comunicação causados por inadequações gramaticais, estas foram deixadas em segundo plano, em virtude de não serem o foco principal da análise neste trabalho.

Já a consciência e competência intercultural estão relacionadas diretamente com as estratégias interculturais de comunicação. Para perceber se há ou não consciência e competência intercultural, considerei a consciência pragmática e intercultural do falante e a explicitação de aspectos da aprendizagem dentro do corpus. Scheeren (2006) afirma que a *consciência pragmática* está relacionada com a consciência que os aprendizes têm “*das diferenças existentes entre as suas produções e as dos falantes nativos*”. Scheeren (2006, p. 25 e 26) afirma que a consciência pragmática “*pode ser estudada no sentido da sua percepção, ou seja, se os aprendizes percebem a intencionalidade de diferentes atos de fala*”. Ainda segundo a autora, “*a percepção é um fator relevante e revelador dos aspectos culturais e sociais que estão intrínsecos à realização dos atos de fala*”.

² “Caso se trate de um discurso no qual são empregadas mais línguas, então deve ser considerado, se o discurso em sua totalidade se deixa analisar também de forma interlingual, ou se deve ser realizado, dentro da análise, uma limitação de partes do discurso, que são mantidas cada vez uniformes em uma língua. Aqui deve ser trabalhado sob circunstâncias engrenadas linguisticamente, que uma orientação internacional de um movimento lingüístico radicado em um meio de comunicação social na internet pode ser composta por um discurso em línguas distintas.” (tradução minha)

Neste sentido, pode-se entender *consciência intercultural* como a consciência que o aprendiz tem da cultura do outro e dos aspectos culturais referentes à língua alvo. Dentro desta visão, o estudo tenta observar quando e de que modo essa consciência pragmática e intercultural é evidenciada no *corpus*, ou seja, em quais momentos específicos podemos perceber, com clareza, que o participante tem consciência de questões culturais e linguísticas da língua adicional. Além disso, o trabalho tenta perceber de que forma essa consciência se evidencia no *corpus* e qual a sua relação com as estratégias de comunicação. Este último fator pode estar diretamente relacionado às explicitações de aspectos da aprendizagem, ou seja, como e em que momentos os aprendizes demonstram aprender aspectos linguísticos e culturais da língua alvo.

O terceiro e último objetivo fixado por nós é, após a análise minuciosa do *corpus*, tentar perceber as possíveis relações entre as duplas de participantes que escreveram em língua materna e as duplas que escreveram em língua adicional. Em suma, buscou-se identificar as possíveis semelhanças e diferenças presentes nas duas formas de produção, considerando os aspectos já trabalhados nos objetivos 1 e 2.

CAPÍTULO 1 – FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Este capítulo apresenta o aporte teórico utilizado como base para a análise do *corpus*.

1.1 Breve caracterização do gênero e-mail

O e-mail como meio de comunicação foi escolhido por tratar-se de um meio real de produção da língua, gerando um contexto autêntico³ para a análise das estratégias comunicativas. Como um veículo de comunicação escrito e autêntico, o e-mail tem algumas características próprias e específicas deste tipo de gênero. Segundo Martin (1984 & 1985, *apud* BATISTA 1998), cada gênero textual é um registro específico organizado em estágios. Estes estágios são chamados de *estrutura esquemática de um gênero*. Qual seria então a estrutura esquemática de um e-mail?

Neste sentido, Herring (1996), como resultado de seus estudos, mostrou um esquema básico da estrutura de um e-mail⁴. Segundo a autora, um e-mail contém, basicamente, *Abertura, Corpo e Fechamento*⁵. *Abertura* é a forma com que o e-mail é aberto, ou seja, a forma com que o falante começa o seu e-mail. *Corpo* equivale à parte maior do e-mail. É onde o falante desenvolve todas as suas informações. *Fechamento* é a forma com que o falante finaliza o seu e-mail. A autora cita, ainda, que pode haver formas de abertura e fechamento convencionadas, dependendo do contexto, como, por exemplo, uma assinatura específica e pré-formulada após o fechamento de cada e-mail.

Ainda caracterizando o e-mail como gênero escrito, Eggins (1994) desenvolve um estudo, no qual discorre sobre as semelhanças e diferenças entre

³ Apesar de se tratar de um *corpus* planejado, o projeto gerou um meio de comunicação autêntico, no qual as estratégias interculturais de comunicação evidenciaram-se e puderam ser aqui analisadas.

⁴ Simplificado aqui para maior adequação ao estudo.

⁵ Tradução minha.

diversos gêneros escritos e falados. A autora apresenta, para tal, uma comparação entre a estrutura de diferentes gêneros:

Tabela 1: Distância espacial ou interpessoal (Figure 3.1 – Eggins 1994, p.54)

Casual conversation	Telephone	E-mail	Fax	Radio	Novel
+ visual contact + aural + immediate feedback	- visual contact + aural +immediate feedback	- visual contact - aural + rapid feedback	- visual contact - aural + rapid feedback	- visual contact one-way aural delayed feedback	- visual contact - aural - feedback

Desta forma, o e-mail se caracteriza como um gênero escrito, mas com uma característica estrutural que se assemelha à linguagem falada, ou seja, o rápido *feedback*.

1.2 Língua Falada, Língua Escrita e Linguagem da Internet

Como já se afirmou no item 1.1, o e-mail é um gênero escrito com características da linguagem falada, como mostra, por exemplo, o rápido *feedback* que este gênero proporciona. Porém, quais são as características específicas da linguagem em um e-mail? Para isso, é preciso falar sobre as diferenças entre a Língua Falada, a Língua Escrita e a Linguagem da Internet.

Para Fávero et. al. (1994, *apud* BISOGNIN, 2008 p. 67) a Língua Falada tem por características:

- a interação *face a face*;
- planejamento *simultâneo ou quase simultâneo*;
- impossibilidade de apagamento;
- sem condições de consulta a outros textos;
- ampla possibilidade de reformulação;
- acesso imediato ao *feedback*.

Ainda para esses mesmos autores, a *língua escrita* possui características opostas à Língua Falada:

- *interação à distância (espaço temporal);*
- *planejamento anterior à produção;*
- *possibilidade de revisão para operar correções;*
- *livre consulta;*
- *as reformulações não podem ser marcadas, é privada e promovida apenas pelo escritor.*
- *sem possibilidade de feedback imediato.*

Em um primeiro momento, podemos pensar que há uma contradição entre os pressupostos de Fávero e Eggins com relação ao *feedback*. O que Fávero (1994) afirma, porém, não é que o acesso ao *feedback* não pode ser rápido, e sim que ele não é imediato, o que não impede o falante de obter de forma rápida o *feedback*. Como seriam, então, as características de uma escrita na internet?

Para Bisognin (2008, p. 66), “*a escrita da internet parece basicamente um registro gráfico da fala*” podendo-se observar, inclusive, “*como tais condições distintas em cada modalidade*”, escrita e falada, “*acabam se mesclando na prática via computador*”. Nesta direção, Maçada e Tijiboy (1998, *apud* Bonotto 2007) fazem apontamentos relacionados à temporalidade e ao direcionamento e número de interlocutores na internet. Dentro dos pressupostos de Maçada e Tijiboy (1998), o e-mail se encaixa em características distintas. Com relação à interação entre os participantes, o e-mail apresentaria uma interação *assíncrona*, ou seja, os interlocutores interagem de forma sucessiva (em tempos diferentes), utilizando, para tal, o recurso do e-mail para manter a sua interação. Com relação ao número de interlocutores, o e-mail pode ser enviado de forma *um para um*, quando a interação acontece com apenas dois interlocutores, e *um para todos*, quando um interlocutor envia uma mensagem para diversos interlocutores. No caso deste trabalho, os e-mails enviados têm como característica uma interação **assíncrona e de direcionamento um para um**. Bonotto (2007) coloca, ainda, que a interação mediada por computador é comumente referida pelo termo *interatividade*. Este estudo, como veremos no capítulo 3, promove, portanto, mais que uma interação, uma **interatividade assíncrona de um para um** entre os seus participantes.

1.2.1 O Internetês

Segundo Bisognin (2008, p. 70), o termo *internetês* surge em 1995 com o *Dicionário de Internetês*, de António Miguel Caetano Ferreira. O termo surge para designar a linguagem característica da internet, de seus meios de comunicação, como e-mails e bate-papo. A linguagem nesses dois meios de comunicação (e-mails e bate-papo), entretanto, diferencia-se entre si. Bisognin (2008, p.71) citando Fonseca (2001), diz que a autora “*constatou marcas da oralidade na linguagem da Internet mais fortes no bate-papo do que no correio eletrônico*”.

Bisognin (2008, p. 71) afirma que o *internetês* “*faz transcrição dos fonemas tais como usados ao falar*”. Seria, portanto, “*um código escrito oralizado*”. O Autor destaca duas características fundamentais do *internetês*: as abundantes abreviações e siglas e a simbologia. As abreviações seriam utilizadas para dinamizar a escrita, como, por exemplo, a escrita “q” ao invés de “que” ou “vc” o invés de “você”. A simbologia a que o autor se refere são os conhecidos *emoticons*, “*desenhos que representam caretinhas ou personagens, usados para expressar emoções (...)*” (BISOGNIN, 2008, p. 72). Alguns exemplos seriam: :) (feliz), :((triste) e **hahaha** (risada).

1.2.2 Formalidade *versus* Informalidade

Um dos pontos analisados neste trabalho é o que se relaciona com a formalidade e informalidade seguidas na interação entre os participantes. Em se tratando de pessoas que estão se conhecendo pela primeira vez na internet, podemos presumir que a linguagem utilizada por elas tenda à linguagem formal. Porém, podemos também presumir que, em se tratando de estudantes, a linguagem tenda para a linguagem informal. Mas, afinal, quais as características da linguagem formal e da linguagem informal? Com relação a isso, Eggins (1994) aponta as seguintes características nas relações entre a linguagem formal e a linguagem informal:

Tabela 2: Características da linguagem formal e informal (adaptado de Eggins, 1994 p. 65 e 67)⁶

Linguagem Informal	Linguagem Formal
<ul style="list-style-type: none"> - relação de poder igual entre os interlocutores; - contato frequente entre os interlocutores; - léxico coloquial; - formas abreviadas; - utilização de nomes próprios, apelidos e diminutivos. 	<ul style="list-style-type: none"> - relação de poder desigual entre os interlocutores; - sem contato frequente entre os interlocutores; - léxico formal; - formas completas; - utilização de títulos, sobrenomes, sem apelidos e diminutivos.

Visto que o presente trabalho trata de um tipo de interação mediada por computador, mais especificamente uma interatividade através de e-mails, gostaria de acrescentar mais quatro variáveis importantes para a análise do grau de formalidade/informalidade observáveis no corpus:

Tabela 3: Variáveis do grau de formalidade/informalidade

Variáveis do grau de formalidade/informalidade
<ul style="list-style-type: none"> -pronomes de tratamento formal/informal: <i>tu, você, du / Senhor, Senhora, Sie</i>; - forma de abertura do e-mail; - forma de fechamento do e-mail; - frequência de marcas do internetês.

1.3 Consciência Pragmática e Intercultural

A Consciência Pragmática, como já se colocou na introdução, está diretamente relacionada com a consciência que os aprendizes têm “*das diferenças existentes entre as suas produções e as dos falantes nativos*” (SCHEEREN, 2006, p. 23). Scheeren (2006, p. 25 e 26) afirma que a consciência pragmática “*pode ser estudada no sentido da sua percepção, ou seja, se os aprendizes percebem a intencionalidade de diferentes atos de fala*”. Ainda segundo a autora, “*a percepção é um fator relevante e revelador dos aspectos culturais e sociais que estão intrínsecos à realização dos atos de fala*”.

⁶ Tradução e adaptação minhas.

Searle (1975, *apud* SCHEEREN 2006, p. 30) afirma que existem três condições, conhecidas como *Condições de Felicidade*, necessárias para garantir o sucesso:

- *Condição Preparatória*: os interlocutores reconhecem o seu papel na interação;
- *Condição de Sinceridade*: o falante deseja que seu ato seja executado;
- *Condição Essencial*: o falante espera que o ouvinte realize o ato a partir do enunciado proposto.

Scheeren cita também Yule (1996) e acrescenta mais duas condições:

- *Condição Geral*: os interlocutores devem, necessariamente, compreender a linguagem utilizada na interação;
- *Condição de Conteúdo*: “tanto para um pedido, quanto para uma ordem, o conteúdo enunciado tem de ser sobre um evento no futuro (...)” (SCHEEREN, 2006, p. 30).

As *condições de felicidade* passam, a meu ver, necessariamente pela consciência pragmática e intercultural que o falante da LA eventualmente possui mais ou menos desenvolvida. Se há uma falta de consciência pragmática, pode não haver, por exemplo, uma *condição geral* no ato de fala, ou seja, os interlocutores podem não se entender em função de problemas de compreensão na linguagem que está sendo usada na interação. Uma falta ou falha nessa consciência pragmática pode, assim, acarretar *inadequações pragmalinguísticas e sociopragmáticas*. Segundo Scheeren (2006, p. 46) Uma inadequação pragmalinguística ocorre quando o aprendiz tenta produzir um ato de fala, mas “*não se expressa de maneira linguisticamente apropriada*”, ou seja, “*utiliza os meios linguísticos não adequados, desviando desse modo do que seria o uso do código linguístico da LE*”. Se um aprendiz de português como LA produz, por exemplo, a frase “*sou muito feliz hoje*”, ele produz um enunciado correto gramaticalmente, entretanto, pragmalinguisticamente inadequado, pois o uso adequado do código linguístico seria

“*estou muito feliz hoje*” Já uma inadequação sociopragmática ocorre “*quando o aprendiz produz um enunciado socialmente inadequado, ou seja, este (...) produz um ato inadequado à mesma situação*”.

Como exemplo de inadequação sociopragmática, Scheeren (2006, p.46 e 47) cita o estudo de Wolfson (1989), que aponta como aprendizes de inglês respondem ao ato de elogiar. Segundo a autora, um falante de inglês como LM espera, ao proferir um elogio, “*uma resposta como o tradicional ‘thank you’ obrigado, ou um breve comentário que tende à desvalorização do objeto elogiado*”. O aprendiz, entretanto, não corresponde a essa expectativa, produzindo, assim, um ato sociopragmaticamente inadequado. Esta distinção é relevante neste trabalho, pois inadequações pragmalinguísticas e sociopragmáticas podem, como explicitado na introdução, demonstrar *estratégias interculturais de comunicação*.

Para fins deste estudo, entende-se a **consciência intercultural**, portanto, como a consciência que o aprendiz tem da cultura do seu interlocutor e dos aspectos culturais referentes à língua alvo. Essa consciência passa pela ação de produzir atos de fala pragmalinguística e sociopragmaticamente adequados. Inadequações, nessa questão, demonstram, a meu ver, uma falta na Consciência Intercultural do falante. De modo contrário, a aplicação adequada de questões sociopragmáticas e pragmalinguísticas podem demonstrar uma consciência, por parte do falante, da cultura da LA e do interlocutor.

1.4 Transferência Linguística

A transferência linguística, neste trabalho, está relacionada com a apropriação, pelo aprendiz, de marcas do discurso de seu interlocutor no sentido de demonstrar uma estratégia intercultural de comunicação. Em outras palavras, a transferência linguística será entendida como uma estratégia de interação, na qual o falante apropria-se de determinada marca do discurso do outro, visando, por exemplo, uma aproximação com a língua e a cultura do seu interlocutor, como no exemplo a seguir:

Figura 7: Transferência linguística na dupla L1b, Beto e-mail 2

Aqui vai ter o Rock in Rio também bem legal!
Discos Kostenlos são raras aqui :(
minha colega é música e o namorado dela toca em uma banda de forró!

Nesta passagem, Beto apropria-se de um trecho do discurso de sua interlocutora, que havia sido dito no e-mail anterior, e compõe o seu discurso com o mesmo. Essa apropriação revela uma estratégia intercultural de comunicação, que será melhor analisada no item 3.2.

CAPÍTULO 2 - METODOLOGIA

2.1 Procedimentos metodológicos

Para o desenvolvimento do projeto, necessitava-se tanto de estudantes brasileiros, como de estudantes alemães. Para participar do estudo, o estudante deveria ter duas características específicas. A primeira condição foi a própria disposição em participar do projeto, trocando e-mails periódicos com seu colega (a recomendação era de um e-mail por semana). Esse ponto era fundamental, pois garantiria o comprometimento do estudante com o desenvolvimento do trabalho. Evidentemente que a motivação pessoal de cada participante em estabelecer um contato com estudante do país da língua-alvo de sua aprendizagem contou muito. A segunda condição fixada foi a exigência de um nível médio de proficiência em língua adicional⁷. Um baixo nível de proficiência na LA poderia acarretar dificuldades de comunicação entre os participantes, comprometendo os resultados e a observação dos aspectos centrais da pesquisa. É verdade que as dificuldades na comunicação entre os participantes poderia, também, ser mais um ponto pesquisado no trabalho. Porém, como essas dificuldades não são o foco principal do estudo, elas poderiam comprometer a análise das estratégias utilizadas pelos estudantes.

O primeiro passo, para chegar à coleta de e-mails, foi procurar estudantes no Setor de Alemão da Universidade Federal do Rio Grande do Sul que se encaixassem no perfil acima descrito. Para isso, não tive dificuldades, pois logo apareceram 5 estudantes interessados em colaborar com o Projeto. O segundo passo foi procurar estudantes alemães. Para tanto, a existência de convênio entre o Setor de Alemão / UFRGS e a Universidade de Kiel, bem como de projeto comum do professor orientador com a área de romanística de Kiel (Prof. H. Thun), favoreceu enormemente o trabalho. Através da Leitora de Português de Kiel,⁸ chegou-se com certa facilidade aos estudantes com o perfil necessário. Após uma explicação do

⁷ Nível B2, segundo o *Padrão Europeu de Referência (Europäischer Referenzrahmen)*.

⁸ Projeto ALMA (*Atlas Linguístico-Contatual das Minorias Alemãs na Bacia do Prata*). Ver <http://www.ufrgs.br/projalma>.

Projeto, a professora concordou em auxiliar-nos no desenvolvimento do mesmo. Conseguimos, assim, os outros 5 estudantes que faltavam para começarmos a desenvolver a pesquisa.

Logo no início da coleta de e-mails, porém, obtivemos a desistência de um dos participantes alemães, o que nos fez descartar, para fins de simetria numérica entre os participantes, um participante brasileiro. O trabalho, ao contrário do esperado, não foi prejudicado com a desistência, pois obtivemos com isso um número par e igual de quatro participantes de cada país.

2.1.1 Coleta de e-mails

Antes de iniciar processo da coleta dos e-mails, foi definido um período de um mês para a escrita e interatividade dos participantes. Estabeleceu-se, assim, o período compreendido entre os dias 16 de maio de 2011 e 16 de junho de 2011 para realizar a troca de e-mails. Para coletar o *corpus*, os participantes foram divididos em dois grupos, abaixo descritos, contendo sempre o mesmo número de estudantes alemães e estudantes brasileiros. Os participantes tiveram a liberdade de escolher a qual grupo gostariam de pertencer. Essa liberdade de escolha foi dada para que os estudantes ficassem mais a vontade na hora de escrever os e-mails. Os grupos formados foram:

Grupo L1: os participantes escrevem em **língua materna**, ou seja, **os alemães** escrevem **em alemão** e **os brasileiros** escrevem **em português**. Assim, o participante escreve em língua materna e lê na língua adicional.

Dentro deste grupo, os participantes alemães são:

Alessandra⁹;

Amanda.

⁹ Os nomes dos participantes foram modificados a fim de preservar a identidade dos mesmos. Além disso, para facilitar a análise, os nomes alemães começaram pela letra A e os Brasileiros pela letra B.

Os participantes brasileiros deste grupo são:

Bárbara;

Beto.

Grupo L2: os participantes escrevem em **língua adicional**, ou seja, **os alemães** escrevem em **português** e **os brasileiros** escrevem **em alemão**. Assim, o participante escreve em língua adicional e lê em língua materna.

Os participantes alemães deste grupo são:

Alexandre;

Ana.

Os participantes brasileiros deste grupo são:

Bruno;

Betina.

Dentro de cada grupo, foram formadas duplas para a troca dos e-mails. Foi levado em conta que, em cada dupla, houvesse sempre um estudante do Brasil e um estudante da Alemanha. Como nós não tínhamos qualquer outra informação prévia sobre os estudantes, a nacionalidade e a escolha de cada um pelos devidos grupos foram os únicos critérios¹⁰ para a junção das duplas, sendo as mesmas as seguintes:

Grupo L1:

Dupla L1a: Alessandra & Bárbara;

Dupla L1b: Amanda & Beto.

Grupo L2:

Dupla L2a: Alex & Bruno;

Dupla L2b: Ana & Betina.

Para o desenvolvimento do trabalho, foi dada aos participantes a liberdade de trocarem e-mails da forma que achassem melhor. Os estudantes tiveram que levar em consideração apenas três regras. A primeira, cada e-mail enviado deveria ser

¹⁰ O gênero não foi um critério de para a junção das duplas e nem para a análise do corpus, tendo em vista que este é reduzido para tal.

automaticamente anexado como cópia para o meu endereço eletrônico. Essa regra foi importante para que eu pudesse montar o banco de dados com os e-mails e, posteriormente, analisá-los. Como segunda regra, cada estudante, durante o período da coleta (entre 16/05 e 15/06), deveria enviar, e conseqüentemente receber, o mínimo de um e-mail por semana, totalizando quatro e-mails por cada participante. A definição dessa regra foi importante, pois, sem ela, poderíamos ter uma discrepância muito grande entre o volume de e-mails entre uma dupla e outra, comprometendo as posteriores análises dos dados.

A terceira e última regra foi com relação à escolha de quem iniciaria, em cada dupla, a troca de e-mails. Eu escolhi quem iria começar a troca dos e-mails em cada dupla com a preocupação de que, em cada grupo, houvesse sempre um estudante brasileiro e um estudante alemão começando a troca. Assim, a subsequente análise teria uma base mais rica e sólida de comparação. Os estudantes escolhidos para iniciar os trabalhos foram:

Dupla L1a: Bárbara;

Dupla L1b: Amanda;

Dupla L2a: Bruno;

Dupla L2b: Ana.

Ao final da coleta, obtivemos um total de 33 e-mails, enviados pelas duplas na seguinte proporção, seguindo a ordem de envio:

Tabela 4: Visão geral dos e-mails coletados.

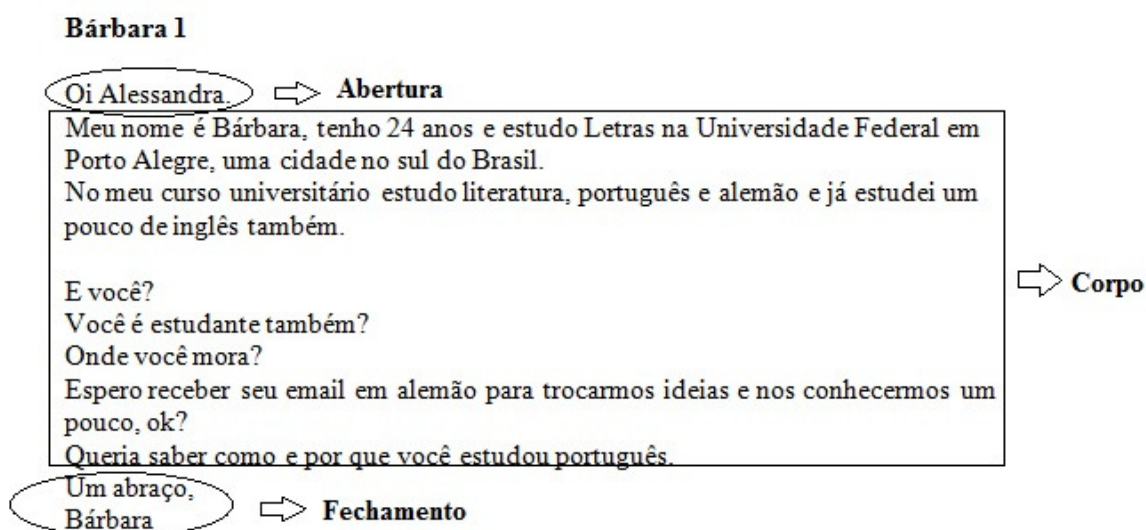
Dupla	Total de e-mails trocado pela dupla	Total de e-mails enviado por cada participante	
L1a	10	Bárbara: 5	Alessandra: 5
L1b	7	Amanda: 4	Beto: 3
L2a	8	Bruno: 4	Alex: 4
L2b	8	Ana: 4	Betina: 4

Com o *corpus* completo, passarei, no próximo capítulo, a analisá-lo minuciosamente, a fim de observar de forma contundente os objetivos propostos na introdução deste trabalho.

CAPÍTULO 3 – ANÁLISE DE DADOS

Neste capítulo, vamos, enfim, analisar o corpus conforme os objetivos e pressupostos teóricos já definidos aqui anteriormente. Começemos, então, pelas características formais do *corpus*, ou seja, pelas marcas que caracterizam um e-mail. Tomemos por base o primeiro e-mail enviado pela dupla **L1a**, ou seja, o e-mail de Bárbara iniciando o contato com sua interlocutora Alessandra:

Figura 1: Observações sobre as características do gênero e-mail



Segundo vimos no aporte teórico, um e-mail possui como características básicas **abertura, corpo e fechamento**. Herring (1996) define a **abertura** como sendo a forma com que o e-mail é aberto, ou seja, a forma com que o falante começa o seu e-mail. **Corpo** é a parte maior do e-mail. É onde o falante desenvolve todas as suas informações. **Fechamento** é a forma com que o falante finaliza o seu e-mail. Na análise geral do *corpus*, confirma-se via de regra essa estrutura, com uma abertura, um corpo e um fechamento bem definidos. Ocorrem variações de comportamento

muito mais em relação ao conteúdo e forma dessas partes, como veremos ao analisar os demais níveis, de informalidade/formalidade e intimidade/distanciamento.

Como já explicitado anteriormente, baseado nos estudos de Maçada e Tijiboy (1998, *apud* BONOTTO, 2007, p. 21), os e-mails de nosso *corpus* possuem a característica de promoverem uma **Interatividade Assíncrona de Um para Um**. Podemos notar que se trata de uma *interatividade*, pois, como coloca Bonotto (2007), *interatividade* é uma interação desenvolvida mediante um meio de comunicação radicado na internet. Além disso, é uma *interatividade assíncrona*, pois, como descrito na Figura 1, Bárbara abre a mensagem, desenvolve a sua argumentação, e a fecha sem receber um *feedback* imediato, ou seja, ela envia o e-mail e espera, posteriormente, por uma resposta a suas indagações. Percebemos, também, que a mensagem é dirigida a penas um correspondente, caracterizando, assim, como uma interação de *um para um*.

Como já foi colocado neste estudo, o primeiro e-mail de Bárbara serve de modelo para os e-mails enviados por todos os participantes do *corpus*, ou seja, todos os e-mails do de nosso *corpus* possuem como características básicas abertura, corpo, fechamento e a ocorrência de interatividade assíncrona de um para um.

3.1 Recursos linguísticos e estilísticos

Passaremos, neste item, para a análise mais propriamente dita do corpus. O item 3.1 tem como objetivo analisar, de forma mais formal e quantitativa, a linguagem utilizada pelos participantes para se comunicar com seus interlocutores. A partir desta análise inicial, teremos uma melhor noção do formato do corpus e de suas características, tendo em vista, para tal, o *grau de formalidade* aplicado pelos estudantes e as *marcas do estilo da linguagem escrita na internet*, ou seja, o *internetês*.

3.1.1 Graus de formalidade/informalidade

Como explicitado no aporte teórico, usarei algumas variáveis específicas para determinar o *grau de formalidade/informalidade* mantido na interação entre os estudantes. São elas:

- V1 – forma de utilização dos nomes próprios;
- V2 – pronomes de tratamento;
- V3 – formas de abertura dos e-mails;
- V4 – formas de fechamento dos e-mails.

Foram suprimidas, desta análise, duas variáveis: a *relação de poder* entre os interlocutores e a *frequência de contato* entre eles. As duas variáveis são, sim, importantes para a análise do *corpus*, como descrito por Eggins (1994, p. 65 e 67). Entendo, porém, que, em se tratando de estudantes universitários com interesses parecidos no desenvolvimento deste projeto, a *relação de poder* entre eles é equivalente, sem distinção de L1 e L2. Entendo ainda que, como houve uma obrigatoriedade de envio de mensagens semanalmente, a *frequência de contato* é igual para todos, não podendo, portanto, ser parâmetro de comparação e análise do *corpus*. Há, ainda, mais duas variáveis a serem observadas:

- variações do léxico;
- frequência de marcas do internetês.

Essas duas variáveis estão intimamente relacionadas, porém, serão melhor descritas no item 3.1.2 deste trabalho.

A análise das respectivas duplas de participantes segue a seguinte ordem:

1. L1a
2. L1b
3. L2a
4. L2b

Tomarei também, como base de análise das variáveis **V1** e **V2**, os dois primeiros e-mails enviados por cada dupla, ou seja, a primeira mensagem enviada por cada estudante. A análise será feita, também, por tópicos, observando, para tal, cada variável. Já para a análise das variáveis **V3** e **V4**, utilizarei uma comparação entre as aberturas e fechamentos de todas as mensagens enviadas pela dupla.

Comecemos, então, a análise do *corpus* relativo à primeira dupla:

Dupla L1a:

Bárbara 1

Oi **Alessandra (1)**.

Meu nome é Bárbara, tenho 24 anos e estudo Letras na Universidade Federal em Porto Alegre, uma cidade no sul do Brasil.

No meu curso universitário estudo literatura, português e alemão e já estudei um pouco de inglês também.

E **you (2)**?

You (3) é estudante também?

Onde **you (4)** mora?

Espero receber **you (5)** email em alemão para trocarmos ideias e nos conhecermos um pouco, ok?

Queria saber como e por que **you (6)** estudou português.

Um abraço,

Bárbara

Alessandra 1

Hallo!

Ich heiße Alessandra und bin 19 Jahre alt. Ich studiere an der Christian-Albrechts-Universität zu Kiel Italienisch und Portugiesisch, weil ich diese Sprachen schön finde. Das brasilianische Portugiesisch gefällt mir aber besser als das Portugiesisch aus Portugal. Außerdem interessiere ich mich für die italienische, portugiesische und brasilianische Kultur.

Ich wohne hier in Kiel, komme aber aus einer kleinen Stadt in Niedersachsen, die Schneverdingen heißt.

Und **du (7)**, hast **du (8)** schon immer in Porto Alegre gewohnt?

Warum studierst **du (9)** Deutsch?

Liebe Grüße

Alessandra

V1: Podemos perceber, logo no primeiro e-mail, que Bárbara se refere à Alessandra (grifo 1) pelo primeiro nome, o que, segundo Eggins (1994) é uma característica de informalidade.

V2: Nos grifos 7,8 e 9 podemos perceber que a participante utiliza um pronome em segunda pessoa. Contudo, é preciso ponderar, que o sentido do pronome de tratamento *você*, grifos 2, 3, 4 e 6, pode situar-se entre o sentido mais íntimo/informal de *tu* e o sentido mais formal/distanciado de *o senhor/a senhora*. É, portanto, um pronome neutro, bem como o *seu* (grifo 5).

V3 e V4: para a análise das formas de abertura e fechamento, vejamos os dados da tabela 5:

Tabela 5:Abertura e fechamento nos e-mails da dupla L1a

E-mail	Quem enviou	Abertura	Fechamento
1	Bárbara	Oi Alessandra	Um abraço, Bárbara.
2	Alessandra	Hallo	Liebe Grüße, Alessandra.
3	Bárbara	Hallo	Liebe Grüße, Bárbara
4	Alessandra	Oi	Um abraço, Alessandra
5	Bárbara	Hallo Alessandra!	Até mais. Um bom final de semana. Bárbara
6	Alessandra	Oi	Bis demnächst, Alessandra
7	Bárbara	Oi Alessandra	Um abraço e bom final de semana. Bárbara
8	Alessandra	Hallo	Liebe Grüße, Alessandra
9	Bárbara	E aí, Alessanra, tudo bem?	Mit freundlichen Gruss, Bárbara
10	Alessandra	Hallo Bárbara	Ich wünsche dir ein schönes Wochenende. Liebe Grüße. Alessandra

Pode-se perceber que quase todas as aberturas e fechamentos têm características informais, ou seja, com um *Oi* ou um *Hallo* breves nas aberturas, além de um *E aí* no e-mail número 9. Temos ainda a referência a *Um abraço* e *Liebe Grüße* nos fechamentos. Aparece apenas um momento, no e-mail 9, em que a participante utiliza uma forma mais neutra de fechamento: *Mit freundlichen Gruss*.

Dupla L1b:

Amanda 1

Hi **Beto (1)**,

Wie geht es **dir (2)**? Ich bin Amanda, **deine (3)** neue "email-Brieffreundin" :)

Ich erzähle einfach mal ein bisschen von mir. Ich bin 22 Jahre alt und studiere hier in Kiel Spanisch und Portugiesisch. Studierst **du(4)** denn Deutsch, oder wieso machst **du (5)** bei diesem Projekt mit?

Das Studium macht total Spaß und ich hoffe ich kann ein Semester in Brasilien studieren.

Ich habe sogar auch Familie in Brasilien (mein Vater ist Brasilianer und seine ganze Familie lebt dort), dort war ich schon öfter.

Es ist wirklich ein wunderschönes Land in dem du lebst, ich würde vielleicht auch gerne später in Brasilien arbeiten und leben.

Wo genau kommst **du (6)** denn her? Ich komme aus Husum, das liegt an der Nordsee. Es ist immer schlechtes Wetter hier. Regen und Wind den ganzen Tag, deswegen würde ich wirklich gerne mal wieder nach Brasilien.

Warst **du (7)** schonmal in Deutschland, oder planst **du (8)** Deutschland zu besuchen?

Ich interessiere mich sehr für andere Sprachen und Kulturen, deswegen studiere ich es auch. Ich Bin schon viel verreist und möchte das auch in Zukunft

immer wieder tun :) Ich liebes es neue Länder kennenzulernen. Reisen ist also mein größtes Hobby, leider auch ziemlich teuer.

Außerdem unternehme ich natürlich gerne viel mit meinen Freunden hier in Kiel.

Wir gehen gerne aus am Wochenende und unternehmen viel zusammen.

Was tust **du (9)** denn so gerne in deiner Freizeit?

Ich freue mich schon auf deine Antwort und bin gespannt wie dein Leben in Brasilien so aussieht. :)

Viele liebe Grüße aus Deutschland

Amanda

Beto 1

Oi **Amanda (10)**

Eu vou indo bem!

Fiquei feliz com **teu (11)** e-mail. Aproveito para estudar e ler em alemão!

Aqui na UFRGS eu estudo para ser professor de alemão e à noite faço um curso técnico de contabilidade!

Tenho 21 anos e uma namorada muito querida que tem a mesma idade que eu.

Quando **tu (12)** vier para cá pode nos visitar!

Nós adoramos nossa cidade de Porto Alegre porque aqui podemos viver, estudar e fazer coisas legais!

Principalmente comer. Gosto muito de "xis" (nosso Imbiss, **tu (13)** conhece?), batata-frita. Só bebo refri, meus amigos todos tomam cerveja mas eu não "curto"

(gosto)... Quando eu visitar a Alemanha vai ser um problema não beber cerveja neh?! hehe

Adoro a língua alemã pois tem muito haver com filosofia, história e cultura. Acho realmente legal que **tu (14)** estude Espanhol e Português!

Nosso estado do Rio Grande do Sul, no sul do Brasil, está perto de dois países que falam espanhol.

Nós somos os "gaúchos", e uma parte da Argentina é chamada de "gauchos" (parecido neh?)

Em que parte do Brasil mora a família do teu pai?

Eu estava curioso para saber porque tu é alemã e tem o sobrenome "Oliveira"..hehehe

Que bom que tu gosta conhecer outras culturas! Melhor ainda: VIAJANDO! \0

Eu só fui até um pedaço da Argentina, do Paraguai e do Uruguai...

Por acaso, **tu (15)** mora perto de onde tem um Festival de Música Rock no Nordsee?

Eu gostaria de conhecer, é perto de onde afundou o Titanic (Báltico)?

Aqui tem vários shows que eu gosto de ir (normalmente são de Rock) **tu (16)** gosta de Rock?

Vamos continuar nos falando....**tu (17)** tem messenger?

Abraços do teu novo amigo,
Beto
Prazer em te conhecer (pela Internet)

V1: Podemos perceber que tanto Beto quanto Amanda tratam o seu correspondente pelo primeiro nome, como visto nos grifos **1** e **10**.

V2: Fica claro que todos os pronomes de tratamento utilizados são em segunda pessoa, como podemos ver nos grifos **2** a **9** e **11** a **17**.

V3 e V4:

Tabela 6: Abertura e fechamento nos e-mails da dupla L1b

E-mail	Quem enviou	Abertura	Fechamento
1	Amanda	Hi Beto	Viele liebe Grüße aus Deutschland Amanda
2	Beto	Oi Amanda	Abraços do teu novo amigo Beto. Prazer em te conhecer (pela internet)
3	Amanda	Hi Beto	Abraços, Amanda
4	Beto	-----	Até mais Amanda! Grüße!
5	Amanda	Oí Beto,	Bis bald, abraço Amanda
6	Beto	Oi Amanda	Ótima semana pra ti Até a próxima, abraços
7	Amanda	Hi Beto	Bis Bald, abraços Amanda

Pode-se perceber que todas as aberturas e fechamentos têm características informais, ou seja, com um *Oi* ou um *Hi* breves nas aberturas e a referência a

Abraços, Até mais e Bis Bald nos fechamentos. Uma curiosidade é a falta de abertura no e-mail número 4.

Dupla L2a:

Bruno 1

Hallo **Alex (1)**,

Ich heisse Bruno und ich mache Kontakte um André Fuzer zu helfen und natürlich um uns zu kennen lernen und viel tauschen :)

Also, ich studiere Sprachen (Germanistik) bei UFRGS (unsere Uni) und untersuche in der Raum von Linguistik. Meine Forschung hat damit Hunsrückisch zu tun, also, eine Dialekt von Hunsrück die im 1824 nach Brasillien gekommen hat. Diese Dialekt werde hier noch viel gesprochen. Unsere Projekt (ALMA - <http://www.ufrgs.br/projalma/>) hat eine Beziehung mit der Universität von Kiel, und vielleicht gehe ich nach Deutschland um mein Master oder Promotion zu machen. Wenn ich Freizeit habe, versuche Fussball oder Basketball spielen. Ich singe auch gern. Ich arbeit als Lehrer in eine Sozial Programm und unterrichte Literatur, eine andere Leidenschaft.

Was studierst **du (2)**? Was machst **du (3)** gern?

Freundliche Grüßen,

Bruno

Alex 1

Holá **Bruno (4)**,

muito obrigado pra a mensagem, sou Alex moro em Kiel e estudo etnologia europeia e português na CAU. Para explicar etnologia europeia, é uma disciplina de estudo que analise a cultura dos humanos a gente poderia dizer ciencia da cultura. Eu fiz uma monografia para o ADDU atlas linguistico diastrático diatópico de Uruguay a Prof. Thun talvez sabes, analizamos a influencia da lingua na área da fronteira e tenho aulas com Rosane Werkhausen Luersen. Já ouvi do projeto de ALMA acho que soa muito interessante, ouvi que muitos alemães do Hunsrück são no sul do Brasil. Eu tambem tenho parentes no Rio Grande do Sul que eram alemães antigamente, é a razão porque eu tenho um relação com Brasil e porque eu estudo português. Já visitei Porto Alegre mas só para algumas semanas. Quero vir de novo.

Eu toco guitarra e sou no alguns bandas de música, é um dos meus passatempos maiores.

Acho que esse projeto é uma boa ideia. Claro, vem pra Kiel agora tem um contato aqui!

Teu (5) sobrenome soa alemão pode ser que **tem (6)** parentes aqui?

É difícil de receber um bolsa no Brasil?

Trabalha (7) como professor ao lado de estudar?

Até proxima semana amigo,

Alex!

V1: Podemos perceber que tanto Bruno quanto Alex tratam o seu correspondente pelo primeiro nome, como visto nos grifos 1 e 4.

V2: Fica claro que todos os pronomes de tratamento utilizados são em segunda pessoa, como podemos ver nos grifos 2, 3 e 5. Registram-se ainda duas ocorrências de sujeito oculto (grifos 6 e 7) que podem ser interpretadas como uma forma de desviar do sentido [+íntimo] expresso pelo pronome *tu* e o sentido [+normativo] da conjugação de segunda pessoa do singular (*tens* ou *trabalhas*). Em outras palavras, o escrevente parece ter consciência das implicações do uso dessas formas no grau de informalidade/intimidade o utilizar uma forma mais neutra para referir-se ao seu interlocutor.

V3 e V4:

Tabela 7: Abertura e fechamento nos e-mails da dupla L2a

E-mail	Quem enviou	Abertura	Fechamento
1	Beto	Hallo Alex	Freundliche Grüssen, Beto
2	Alex	Holá Beto	Até a próxima semana amigo, Alex
3	Beto	Hallo Alex	Freundliche Grüssen, Beto
4	Alex	Holá Beto	Até logo, Alex
5	Beto	Hallo Alex	Bis nächste woche Alex Beto
6	Alex	Holá Beto	Até logo
7	Beto	Hallo Alex	Bis Bald! Beto
8	Alex	Holá Beto	Até logo Amigo.

Pode-se perceber que todas as aberturas e fechamentos têm características informais, ou seja, com um *Hallo* ou um *Holá*¹¹ breve nas aberturas. Os fechamentos variam entre si. Aparecem fechamentos mais informais, como *Bis Bald* e *Até logo*, bem como formas mais neutras, como *Freundliche Grüssen*.

¹¹ Esta forma revela, aliás, um pouco da realidade de aprendizagem do português por estrangeiros, que muitas vezes se dá na intermediação com o espanhol, estudado paralelamente.

Dupla L2b:

Ana 1

Oi **Betina (1)**

como vai? Sou Ana da Alemanha e tenho muito gosto em **conhecê-la (2)** :)

Eu penso que é uma boa ideia, se eu conto um pouco de mim para **você (3)** pode conhecer-me melhor ;)

Tenho 21 anos e sou de Kiel, uma cidade pequena no norte da Alemanha. Eu estudo espanhol e português e eu gosto disso ;)

no meu tempo livre saio com meus amigos, leio, viajo o jogo vôleibol e **você (4)**? que **você (5)** gosta de fazer? :)

ohh e eu estou um pouco curiosa, me gostaria saber porque **você (6)** aprende alemão, porque acho que é uma língua muito difícil... até eu estou confundida às vezes porque a gramática é tão complicada hehe

já estou ansiosa para receber o **seu (7)** e-mail

atenciosamente

Ana

Betina 1

Hallo **Ana (8)**!

Wie geht's? Ich heiße Betina und es freut mich **dich (9)** kennenzulernen.

Ich denke auch, es ist eine gute Idee, wenn wir ein bisschen über uns sprechen.

Ich bin 22 Jahre alt und wohne in Porto Alegre. Die Stadt ist nicht sehr bekannt, weil sie im Südbrazilien liegt und überhaupt kein Strand hat. Es ist nicht eine sehr kleine Stadt, da sie die Hauptstadt des südlichen Staates Brasilien ist.

Ich studiere Übersetzung zwischen Deutsch und Portugiesisch an der Universität und mag es sehr.

In meine Freizeit, mag ich lesen, fernsehen, joggen und tanzen. Mein Freund und ich gehen sehr oft tanzen und ich denke wir machen es schon gut. Am meisten tanzen wir Samba und Forró, zwei traditionelle brasilianische Tänze.

Also, ich lerne Deutsch, weil meine Familie deutscher Herkunft ist. Wir sprachen nur Deutsch zu Hause bis ich sechs Jahre alt war, deswegen habe ich mich für Deutsch entschieden.

Ich bin aber auch neugierig: warum studierst **du (10)** Portugiesisch. Das ist doch eine schwierige Sprache, mindestens meine ich. Mir sind die viele Regeln auch kompliziert! Warst **du (11)** schon in Brasilien?

Bist **du (12)** schon am Ende des Kurses? Und hast **du (13)** schon eine Idee, ob **du (14)** etwas mit der portugiesischen Sprache machen willst? Was planst **du (15)** für die Zukunft?

Liebe Grüße aus dem kalten Südbrazilien,

Betina

V1: Podemos perceber que tanto Ana quanto Betina seguem a mesma tendência de tratar o seu correspondente pelo primeiro nome, como visto nos grifos **1** e **8**, conferindo maior informalidade à interação.

V2: Os pronomes utilizados pela participante alemã têm um sentido mais neutro, expresso pelo *vous*, nos grifos **3 a 6**, e pelo *seu*, no grifo **7**. Há, entretanto, uma forma mais formal *conhecê-la* no grifo **2**. A participante brasileira, por outro lado, utiliza todos os pronomes em segunda pessoa, como demonstrado no grifo **9** *dich* e nos grifos **10 a 15** *du*. As atitudes das participantes demonstram o grau de intimidade pretendido por elas, o que, segundo Eggins (1994, p.65 a 67) pode ser entendido como um indício de informalidade no discurso.

V3 e V4:

Tabela 8: Abertura e fechamento nos e-mails da dupla L2b

E-mail	Quem enviou	Abertura	Fechamento
1	Ana	Oi Betina	Atenciosamente, Ana
2	Betina	Hallo Ana!	Liebe Grüße aus dem Kalten Südbrasilien Betina
3	Ana	Oi Betina :)	Abrços Ana
4	Betina	Hallo Ana	Liebe Grüße! Betina
5	Ana	Oi Betina	Abrços Ana
6	Betina	Hallo Ana	Schönes Wochenende! Grüße aus dem schon wieder kalten Brasilien! Betina
7	Ana	Oi Betina :)	Abrços
8	Betina	Hallo Ana	Tchüss! Betina

Pode-se perceber que as aberturas e fechamentos têm características informais, ou seja, com um *Hallo* ou um *Oi* breves nas aberturas. Os fechamentos são, com exceção do e-mail número 1, informais, com referências como *Liebe Grüße*, *Abrços* e *Schönes Wochenende*. O fechamento do e-mail número um tem característica formal. É, porém, o único com essa característica, sendo uma exceção nos e-mails desta dupla. Após a primeira mensagem, Ana passa a fechar seus e-mails de maneira informal, assim como Betina.

Após a análise dos e-mails enviados pelas duplas, bem como suas aberturas e fechamentos, podemos afirmar que os mesmos mantêm características de informalidade. De um modo geral, os participantes se referem a seus interlocutores com pronomes de tratamento em segunda pessoa, como *tu, du, teu e dich*. Há também vários registros de neutralidade, como *você*. Não há registro de pronomes de tratamento formais, como *Senhor* ou *Sie*. Com relação às aberturas e fechamentos, os participantes utilizam, de um modo geral, maneiras informais de abrir e fechar os e-mails, como *Oi* e *Hallo*. Há algumas formas de fechamento neutras, como *Freundliche Grüßen*. A única exceção é o primeiro e-mail da dupla L2b, cujo fechamento é *atenciosamente*, denotando uma característica formal. O discurso muda, posteriormente, para o informal, como era de se esperar.

Ao utilizarem formas mais íntimas e/ou neutras, os participantes demonstram uma tentativa de atingir uma maior intimidade com seus interlocutores, o que, segundo vimos nas tabelas 2 e 3, revelam um maior grau de informalidade no *corpus*. As *estratégias interculturais de comunicação* que esses dados revelam são melhor descritas e avaliadas no item 3.2.

3.1.2 Marcas do estilo da linguagem escrita na internet

Se falamos em “marcas do estilo da linguagem escrita na internet”, estamos falando, como explicitado nos pressupostos teóricos, em uma mistura entre a linguagem escrita e a linguagem falada, ou, como Bisognin (2008, p. 71) afirma, um “*código escrito oralizado*”. Além disso, já vimos que a escrita na internet é descrita com a terminologia *internetês*. O *internetês* possui, como vimos, várias marcas características. A partir dessas características, descrevo um conjunto de variáveis a serem observadas no corpus a fim de verificar se essas marcas da internet aparecem ou não e, posteriormente, de que forma elas aparecem. As marcas são as seguintes:

1. **Risadas**, ex: “hahaha” ou “hehehe”;
2. **Emoticons**, ex: “:D”, “:)” ou “;)”;
3. **Pausa**, descrita por três pontos “...”;

4. **Marcações para dar ênfase** a algo que está sendo dito, por exemplo, a utilização de uma palavra totalmente com letras maiúsculas, (ex: “MUITO”), ou a repetição sistemática de letras (“soooo”, “seeeehhr” ou muuuuuuito”) ou pontuações (“???” ou “!!!). Segundo Bisognin (2008, p.72) a pontuação é “*um grande indicador de expressividade*”;
5. **Abreviações** de palavras, ex: “vc” ou “q”;
6. **Acréscimo** de letras. Segundo Bisognin (2008), esse acréscimos são comumente utilizados para expressar nasalização ou acento agudo das oxítonas, como no exemplo “neh”;
7. **Outras marcas** características da língua falada, como por exemplo: “Uau!”, “Ok?”, “oder?”.

Após definir as marcas da linguagem a serem observadas no corpus, fiz um levantamento da frequência com que cada marca aparece nos e-mails. Essa frequência está descrita na tabela abaixo, onde podemos encontrar discriminados o tipo de marca, a dupla em que ela ocorre, o falante que utilizou a expressão, bem como um total de cada expressão por dupla:

Tabela 9: Frequência de marcas do *internetês* no corpus analisado

Marcas	L1a		L1b		L2a		L2b	
	Alessandra	Bárbara	Amanda	Beto	Alex	Bruno	Ana	Betina
Risadas	0	0	5	8	4	1	7	2
Total (dupla)	0		13		5		9	
Emoticons	0	0	15	8	0	3	16	0
Total (dupla)	0		23		3		16	
Pausa:	0	4	3	16	0	3	10	0
Total (dupla)	4		19		3		10	
Marcas enfáticas	0	0	2	8	4	3	0	0
Total (dupla)	0		10		7		0	
Abreviações	0	0	0	0	0	0	0	0
Total (dupla)	0		0		0		0	

Acréscimos	0	0	0	4	0	0	0	0
Total (dupla)	0		4		0		0	
Outras marcas da linguagem oral	0	2	0	1	0	0	0	3
Total (dupla)	2		1		0		3	
Total de marcas em cada dupla	6		70		18		38	

Podemos perceber, logo de cara, que o e-mail é um meio de comunicação que permite a utilização expressiva de marcas do *internetês*, como demonstra a tabela acima, sendo os *emoticons* as marcações mais utilizadas pelas duplas, seguidos pelas *pausas* e *risadas*. A utilização dessas formas coloquiais no e-mail, entretanto, não é uniforme. Enquanto a dupla L1b utiliza 70 marcações do *internetês* durante o desenvolvimento do projeto, a dupla L1a utiliza apenas 6, tendo, inclusive, um falante (Alessandra) que não utiliza nenhuma marca característica da linguagem da internet. Vale lembrar que as duplas L1 utilizam sua língua materna (L1) na interação. Pressupõe-se, portanto, um nível de proficiência que garanta certa espontaneidade e familiaridade no uso pleno dos recursos da língua que, no entanto, não parece ser decisivo, já que se registra comportamentos antagônicos no mesmo grupo.

Outra característica evidente é a universalização da linguagem *internetês*. Neste estudo, por exemplo, tanto as duplas que escreveram em Língua Materna (L1a e L1b), quanto as que escreveram em língua adicional (L2a e L2b), utilizaram a linguagem da mesma forma. As duplas de língua materna utilizaram, juntas, 76 expressões do *internetês*, enquanto as duplas de língua adicional utilizaram, também juntas, 58. Os participantes alemães parecem inserir mais marcas de risadas (17 contra 11) do que os brasileiros. O mesmo vale para o índice de uso de sinais emoticons: Amanda e Ana respondem por mais da metade das ocorrências (31 contra 11 de Bruno e Beto). Em contrapartida, o participante Beto (L1b) sobressai-se em quase todas as características.

Por fim, encontram-se na linguagem *internetês* expressões características de uma língua específica, como mostram os exemplos em destaque abaixo, cujos fenômenos são iguais, mas cada expressão corresponde a apenas uma das línguas:

Figura 2: dupla L1b, excerto do e-mail nº 2, de Beto

Discos Kostenlos são raras aqui :(
 minha colega é música e o namorado dela toca em uma banda de forró!
 Hoje é dia de vocês irem na Disco? "Boa balada"! \0
 Teu pai é muito legal e eu conheço o Cacau! Joga muuuuuuuuuuuito!!!!
 Estou aprendendo muito com nossos e-mails! :)

Figura 3: dupla L1b, excerto do e-mail nº 3, de Amanda

JA ich war Donnerstag mit meiner Freundin in der Disco hehe, es war noch eine andere Freundin dabei, sie ist aus Brasilien aus Florianapolis.
 Paraty liebe ich, ich war immer seeeeeehr gerne da. Natürlich habe ich immer viel gebadet. Die Strände sind toll! Hier gibt es leider nicht so schöne Strände wie in Brasilien, aber es gibt auch Meer hier.

Nos dois exemplos destacados, temos a mesma marcação de ênfase, porém cada uma corresponde a uma palavra específica do léxico da língua alvo. Outras expressões, entretanto, são universais, como os *emoticons*. Podemos perceber isso nas passagens abaixo destacadas:

Figura 4: dupla L1b, excerto do e-mail nº 1, de Amanda

es auch. Ich Bin schon viel verreist und möchte das auch in Zukunft immer wieder tun :) Ich liebes es neue Länder kennenzulernen. Reisen ist also mein größtes Hobby, leider auch ziemlich teuer.

Figura 5: dupla L1b, excerto do e-mail nº 2, de Beto

Infelizmente eu não tenho irmãos, sou filho único! Mas eu gostaria :)
 E as tuas irmãs são mais velhas ou mais novas, ou gêmeas???

Cabe frisar que nosso *corpus* é restrito demais para afirmarmos que o *internetês* está presente em qualquer língua. Entretanto, fica claro, a partir dos dados, que se trata de um registro presente em todos os e-mails analisados, vale dizer de

universitários que, portanto, aprenderam de um modo ou de outro essa linguagem na “escola da vida”, independente da língua materna ou da língua adicional.

Convém aqui ressaltar que as funções que o *internetês* e o *grau de formalidade/informalidade* têm no desenvolvimento da interação presente neste *corpus*, bem como as suas relações com as estratégias interculturais de comunicação dos interlocutores, serão descritas e problematizadas na seção 3.2, a seguir.

3.2 Estratégias Interculturais de Comunicação

Neste item, analisarei o corpus de forma mais qualitativa, ou seja, a partir dos dados já estabelecidos no item 3.1 e de análises ainda não demonstradas, observarei quais estratégias comunicativas ficam evidenciadas na interação entre os estudantes deste estudo. Esta é, pois, uma tarefa delicada e que pode apresentar dificuldades para ser desenvolvida, já que tais estratégias podem ser sutis e de difícil percepção. Por outro lado, o objetivo principal deste trabalho é justamente tentar identificar e expor essas estratégias, tornando-as conscientes e palpáveis para análises e comparações futuras. Iniciarei, então, pelos dados já estabelecidos anteriormente nesta análise, ou seja, as questões referentes ao *grau de formalidade/informalidade* desenvolvido na interação, bem como os apontamentos sobre o léxico e as *marcas do estilo da linguagem escrita na internet*.

Como vimos no item 3.1.1, os estudantes utilizam uma linguagem basicamente informal para se comunicarem com seus correspondentes. Segundo Eggins (1994), a linguagem informal evidencia de uma forma clara um alto envolvimento afetivo entre os interlocutores. Não podemos, porém, afirmar que os aprendizes tinham grade, ou qualquer, envolvimento afetivo no início do projeto, pois eles não se conheciam. Já que esse envolvimento afetivo não existia, a utilização, desde o início, de uma linguagem informal pode demonstrar claramente uma vontade de estabelecer esse envolvimento, ou seja, uma estratégia de **aproximação** com o interlocutor. Tomemos como exemplo a passagem abaixo (e-mail 1 de Betina, dupla L2b):

„**Hallo** (1) Ana!

Wie geht's? Ich heiÙe Betina und es freut mich **dich** (2) kennenzulernen.“

No primeiro contato estabelecido entre as duas participantes dessa dupla, fica logo evidenciada a tentativa de aproximação de Betina. Imaginemos se, hipoteticamente, a estudante houvesse optado pelas formas “**Sehr geehrte**” e “**Ihnen**” ao invés de, respectivamente, “**Hallo**” e “**dich**”? Nós teríamos um discurso em Língua Alemã tipicamente formal. Esse discurso, porém, mostraria um distanciamento entre as interlocutoras. Distanciamento, esse, que seria justificado, já que as mesmas nunca haviam se correspondido anteriormente. Porém, não é isso que acontece. Ao utilizar as formas “*Hallo*” (1) e “*dich*” (2), Betina, justamente por nunca ter mantido contato com sua correspondente anteriormente, demonstra, claramente, uma tentativa de aproximação com sua interlocutora.

Pode-se dizer, contudo, que certas informações sobre o outro (destinatário da mensagem) justificam as escolhas linguísticas dos correspondentes, ou seja, eles sabem que, do outro lado, há “alguém brasileiro ou alemão jovem e universitário que está aprendendo minha língua”. Determinadas formas, depois de decidir o estilo (informal) a partir dessas informações, equivalem a formas prontas, recorrentes nesse gênero de texto, como “*ich freue mich, dich kennenzulernen*”.

As marcas de linguagem “*internetês*” são igualmente utilizadas no sentido de uma **estratégia de aproximação**. Como vimos no item 3.1.2, essas marcas são de cunho universal, algumas exatamente idênticas nas línguas, como os *emoticons*, outras com especificidades em cada uma, mas com fenômenos idênticos, como os casos já demonstrados “*muuuuuuito*” e “*seeeeehr*”. Ao utilizar uma linguagem que é de conhecimento mútuo na interação, os interlocutores estabelecem uma *Condição Geral* de felicidade, como descrita por Yule (1996, *apud* SCHEEREN 2006, p. 30). Segundo essa condição, ambos participantes devem compreender a linguagem que está sendo utilizada na interação, a fim de não haver desentendimentos e atritos durante esta. Sendo assim, ao estabelecerem um contato com características universais de linguagem, como o *internetês*, os participantes demonstram claramente a tentativa de criar uma aproximação com seus pares. Vejamos o exemplo abaixo (Dupla L1b):

„Ich habe nicht oft gehört dass Männer kein Bier trinken ;) Hier in Deutschland gibt es sowas nicht. Alle Männer lieben Bier. Sogar die Frauen trinken es, aber ich mag auch kein Bier. Aber du kannst hier auch alles andere trinken (Außer beim "Oktoberfest" in München, **hehe**) Hast du davon schon gehört? Es ist wohl sehr berühmt.“

(Amanda, e-mail 2)

„Aqui nós pesquisamos o dialeto alemão que veio junto com os imigrantes alemães da do Hunsrückisch de Rheinland-Pfalz...em 1822!
Por isso nós temos também temos "Oktoberfest" aqui...mas não é a mesma coisa que Müncher!

Hahahhaha“

(Beto, e-mail 2)

Nas duas passagens grifadas, há a utilização da marca *risada*. As marcas são utilizadas em momentos parecidos e demonstram descontração e ironia em ambos os casos. As *risadas* podem mostrar, ainda, uma tentativa de prevenir que o outro “não entenda mal” o que se coloca, já que a interação dá-se sem a presença de áudio, isto é, sem marcas de entonação típicas da língua falada. Sendo assim, fica evidenciada a tentativa de **aproximação** dos interlocutores. Porém, se a utilização do *internetês* tem uma relação direta com o discurso informal e com a estratégia de **aproximação**, por que a dupla L1b utiliza 70 vezes formas características dessa linguagem enquanto a dupla L1a utiliza apenas 6? Aqui, evidencia-se uma nova estratégia de comunicação: a **adequação ao discurso do interlocutor**.

Se observarmos novamente a Tabela 9, perceberemos que os integrantes das duplas L1a, L1b e L2a utilizam de forma parecida o *internetês* em relação a seus interlocutores. Essa adequação que as duplas fazem em seu discurso está diretamente relacionada com a estratégia de **aproximação**. Quando os participantes adéquam suas falas de forma convergente com seus interlocutores, eles estão aproximando-se do discurso destes e, assim, tornando a relação entre os dois, também, menos distante. Na dupla L2b, entretanto, a **adequação ao discurso do interlocutor** é mais modesta. A participante alemã Ana inicia utilizando muitas marcas do *internetês*, como *emoticons* e *risadas*. A participante brasileira Betina, entretanto, não utiliza essas marcas até o e-mail número 3, quando as marcas são evidenciadas em dois momentos, abaixo destacados (e-mail 3 de Betina, dupla L2b):

„Gut, dass es alles gut beendet ist! Aber jetzt werde ich die ganze Woche als Krankenschwester arbeiten!

Hehe

(...)

Planst du auch gleich nach Brasilien kommen? Es wäre gut für dich ein bisschen Portugiesisch hören und sprechen! Und es ist bestimmt schöner als Portugal! **Hehe**“

A **adequação ao discurso do interlocutor**, nas passagens grifadas, é modesta, mas existe. Porém, como não houve atritos, desentendimentos ou qualquer situação de desconforto pela falta de uma adequação maior no discurso na interação, podemos supor que essa adequação não se fez necessária, já que a dupla atingiu a **aproximação** da mesma forma. Os dados não são suficientes para afirmar que a **adequação ao discurso do interlocutor** foi fundamental para o desenrolar da interlocução nas outras três duplas. Podemos, entretanto, afirmar que essa adequação existiu e acarretou em uma maior **aproximação** entre os participantes.

A partir dessas duas estratégias, pude perceber uma terceira, esta relativa às **temáticas e interesses** desenvolvidos nas interações. Para o melhor esclarecimento dessa estratégia, vamos observar as tabelas¹² abaixo, onde descrevo as temáticas desenvolvidas por cada dupla, bem como a forma com que essas temáticas desenrolam-se no decorrer da interação:

¹² Para a melhor compreensão das temáticas, as mesmas são apresentadas na ordem em que aparecem e divididas conforme o e-mail em que estão contidas. Em cada coluna, está exposta a temática sendo desenvolvida e, a cada linha, como ela se modifica. Sempre que entra uma nova temática, ela é exposta em outra coluna. Dessa forma, podemos identificar não apenas as temáticas em si, mas de que forma elas se desenrolam e em quais momentos da interação elas se modificam ou surgem novas temáticas na conversa.

Tabela 10: Temáticas abordadas pela dupla L1a

		Tema 1	Tema 2	Tema 3	Tema 4	Tema 5	Tema 6	Tema 7
1	Bar	Apresentação > quem é > o que faz (estudo) > cidade onde mora						
2	Ale	Apresentação > quem é > o que faz (estudo) > cidade onde mora	- Pergunta por que estuda alemão					
3	Bar	- Cidade onde vive e locais do país - Viagem	- Resposta. - Pergunta por que estuda português	- Música				
4	Ale	- Cidade onde vive - Viagem		- Música - Instrumentos musicais - Gêneros musicais				
5	Bar	- Cidades - Viagem		- Instrumentos musicais - Banda - Gêneros musicais	- Diferenças culturais entre os locais do país	- Filme		
6	Ale			- Gêneros musicais - Dança	- Variação linguística (português e alemão)	- Filme	- Família	
7	Bar			- Gêneros musicais - Banda - Dança	- Variação linguística - Dialetos	- Filme - Filme com Johnny Deep	- Família	
8	Ale			- Dança	- Variação linguística - Dialetos	- Filme com Johnny Deep	- Família	
9	Bar			- Dança	- Trabalho sobre dialetos	- Filme com Johnny Deep	- Família	- Atividade física - Esporte
10	Ale					- Filme com Johnny Deep	- Família	- Esporte

Tabela 11: Temáticas abordadas pela dupla L1b

		Tema 1	Tema 2	Tema 3	Tema 4
1	Ama	- Apresentação > quem é > o que faz > estudo > família no Brasil > várias perguntas sobre o colega			
2	Bet	- Apresentação > quem é > cidade onde vive - Estudo - Língua	- Cultura local - Perguntas sobre a cultura do outro	- Família	
3	Ama	- Estudo - Língua - Viagem	- Cultura local - Festivais de música - Futebol	- Família	
4	Bet	- Viagem - Locais de viagem - Língua	- Cultura local - Dialetos - Disko - Futebol	- Características da família / das pessoas	
5	Ama	- Viagem - Locais de viagem	- Diferenças culturais - Futebol	- Família	
6	Bet	- Viagem - Locais de viagem	- Cultura		- Tempo livre
7	Ama	- Viagem	- Cultura		- Tempo livre

Tabela 12: Temáticas abordadas pela dupla L2a

		Tema 1	Tema 2	Tema 3	Tema 4
1	Bru	- Apresentação > quem é > o que estuda > o que gosta de fazer no tempo livre	- Estudo		
2	Ale	- Apresentação > parentes no RS > o que gosta de fazer no tempo livre	- Estudo	- Possibilidade de contato futuro com o colega do outro país	
3	Bru	- Família	- Estudo - Projeto	- Possibilidade de contato futuro com o colega do outro país - Redes sociais	
4	Ale	- Família	- Estudo - Trabalho	- Possibilidade de contato futuro com o colega do outro país - Local onde mora - Redes sociais	

5	Bru	- Família	- Trabalho	- Possibilidade de contato futuro com o colega do outro país - Redes sociais - Pontos em comum entre os dois	
6	Ale	- Família - Imigração	- Estudo - Monografia	- Possibilidade de contato futuro com o colega do outro país - Pontos em comum entre os dois	- Música
7	Bru	- Família - Imigração	- Estudo - Monografia		- Música
8	Ale		- Estudo - Monografia		- Música

Tabela 13: Temáticas abordadas pela dupla L2b

		Tema 1	Tema 2	Tema 3	Tema 4
1	Ana	- Apresentação > quem é > cidade em que vive > o que estuda > tempo livre > língua	- Pergunta por que a colega estuda alemão		
2	Bet	- Apresentação > quem é > cidade em que vive > o que estuda > tempo livre > língua	- Pergunta por que a colega estuda português - Língua	- Clima - Tempo	
3	Ana	- Dança	- Estudo - Língua - Curso - Universidade	- Clima - Tempo	- Férias
4	Bet	- Dança	- Estudo - Prova	- Clima - Tempo	- Férias
5	Ana		- Estudo - Prova - O que fez na semana	- Clima - Tempo	- Férias - Viagem
6	Bet		- O que fez na semana	- Clima - Tempo	- Férias - Viagem
7	Ana		- O que fez na semana - Morar sozinha no apartamento		- Viagem
8	Bet		- Morar sozinha no apartamento		- Viagem - Dicas de viagem

Podemos perceber que as duplas desenvolvem temáticas variadas entre si nas suas interações. Entretanto, observamos algumas semelhanças nos temas discutidos entre os estudantes, como podemos ver nas passagens grafadas nas tabelas. Todas as duplas começam fazendo suas apresentações pessoais. Isso demonstra, claro, a necessidade do participante de conhecer seu interlocutor, bem como tornar-se conhecido para o mesmo. Esse fato remete, mais uma vez, à estratégia de **aproximação** com o correspondente até então desconhecido.

Entretanto, outro fato curioso que podemos notar é que todas as duplas desenvolveram, logo no início da interação, o tema *estudo*. Os participantes procuraram conhecer mais o contexto de estudo de seu interlocutor e entender porque este estuda, como língua algo, as suas Línguas Maternas. Esse interesse mostrou-se comum a todos estudantes. A partir daí, cada dupla desenvolveu a troca de e-mails com interesses próprios. Analisando com calma os dados, pude perceber que negociações foram sendo feitas até que cada dupla chegasse a um senso comum de interesses e temáticas entre os estudantes, a fim de que a **aproximação** ocorresse. Portanto, fica evidente que o desenvolvimento de **temáticas e interesses** comuns aos participantes de cada dupla converge para uma estratégia específica.

A seguir, analisarei as questões de *transferência linguística e consciência e competência intercultural* presentes no corpus. Observarei em que momentos essas questões aparecem, como elas contribuem para as estratégias já apresentadas e se elas revelam possíveis estratégias diferentes das já expostas aqui.

3.2.1 Transferências Linguísticas

Como explicitado no capítulo 2, a *transferência linguística*, neste trabalho, será problematizada e analisada apenas quando demonstrar claramente uma estratégia de comunicação entre os participantes. Nesse sentido, as transferências linguísticas apareceram em dois casos. O primeiro, na dupla L1a, como podemos perceber analisando novamente a Tabela 5:

Tabela 5: Abertura e fechamento nos e-mails da dupla L1a

E-mail	Quem enviou	Abertura	Fechamento
1	Bárbara	Oi Mara	Um abraço, Bárbara.
2	Alessandra	Hallo	Liebe Grüße, Alessandra.
3	Bárbara	Hallo (1)	Liebe Grüße (2) , Bárbara
4	Alessandra	Oi (3)	Um abraço (4) , Alessandra
5	Bárbara	Hallo (5) Alessandra!	Até mais. Um bom final de semana. Bárbara
6	Alessandra	Oi (6)	Bis demnächst, Alessandra
7	Bárbara	Oi Alessandra	Um abraço e bom final de semana. Bárbara
8	Alessandra	Hallo	Liebe Grüße, Alessandra
9	Bárbara	E aí, Alessanra, tudo bem?	Mit freundlichen Gruss, Bárbara
10	Alessandra	Hallo Bárbara	Ich wünsche dir ein schönes Wochenende. Liebe Grüße. Alessandra

Após o envio de 2 e-mails, Bárbara assume, como podemos ver nas passagens **1** e **2**, as formas de abertura e fechamento de sua interlocutora. A partir daí, Alessandra faz o mesmo (grifos **3** e **4**). Essa situação continua até o e-mail número 6 (passagens **5** e **6**). Podemos afirmar, a partir dos dados, que essa transferência demonstra, mais uma vez uma estratégia de **aproximação** entre os interlocutores. Com a apropriação do discurso de seu correspondente, o falante aproxima-se mais daquele, levando, posteriormente, a conversa a um nível mais informal.

O segundo caso aparece em dois momentos nas duplas L1a e L1b, como podemos observar nas figuras abaixo:

Figura 6: Transferência linguística na dupla L1a, Bárbara e-mail 1

Eu nunca fui à Alemanha.
Quando eu for, quero conhecer Bremen pela história dos músicos de Bremen (Die
Bremen Stadtmusikanten) você conhece?

Figura 7: Transferência linguística na dupla L1b, Beto e-mail 2

Aqui vei ter o Rock in Rio também bem legal!
Discos Kostenlos são raras aqui :(
minha colega é música e o namorado dela toca em uma banda de forró!

Nas passagens destacadas nas figuras, podemos perceber que há dois momentos em que os falantes apropriam-se de conceitos da língua adicional e transpõem esses conceitos para a Língua Materna. Na figura 6, Bárbara, após ter utilizado o nome do conceito em português, explicita-o em alemão. Na figura 7, Beto utiliza direto o conceito em alemão em sua frase. Nos dois casos, parece claro a estratégia da **aproximação** em conjunto com a **adequação à linguagem do interlocutor**, visando maior eficácia na comunicação. Tanto Bárbara quanto Beto adéquam seu discurso com conceitos da língua adicional para promover uma maior aproximação entre o que está sendo dito e o que será compreendido posteriormente por seu interlocutor.

3.2.2 Consciência e Competência Intercultural

Conforme explicitado no capítulo 2, *Consciência Intercultural* é entendida, aqui, como a consciência que o aprendiz tem da cultura do seu interlocutor e de sua própria cultura. Porém, assim como a análise de *transferências linguísticas*, a *consciência e competência intercultural* só serão avaliadas e problematizada caso revele uma ou mais estratégias de comunicação, ou seja, caso essa competência venha a se demonstrar de forma consciente na interação a ponto de exprimir uma estratégia. Para uma melhor compreensão e distinção deste tópico, analisarei as duplas separadamente.

Dupla L1a

A dupla L1a demonstra *consciência e competência intercultural* em dois momentos distintos. No primeiro momento, Bárbara demonstra, em três trechos, conhecer partes da cultura de sua interlocutora. Ela problematiza, nos três recortes, esse conhecimento com a correspondente, como podemos observar nos excertos abaixo (Bárbara, e-mail 2):

„Quando eu for, quero conhecer Bremen pela história dos músicos de Bremen (*Die Bremen Stadtmusikanten*), **você conhece? (1)**

Quando comecei a estudar alemão, me interessei muito pelos irmãos Grimm.

Gostaria também de conhecer *die Deutsche Märchenstrasse* **que vai de Hanau até Bremen. (2)**

Você já fez este passeio?“

„Encontrei um vídeo de **Michael Hirte em Schneverdingen (3)**, tocando Harmônica (<http://www.youtube.com/watch?v=fifE6QfNRQE>).

Você gosta de música? Que tipo de música?“

Nos três trechos destacados, Bárbara expõe o conhecimento sobre aspectos da cultura de sua interlocutora e problematiza esses aspectos com a mesma, demonstrando, assim, **aproximação** com a cultura estrangeira. No segundo momento, acontece algo diferente. Bárbara expõe um aspecto de sua própria cultura. Esse aspecto é, então, retomado por Alessandra e se torna uma temática na interação, como podemos perceber nos trechos abaixo:

„Na verdade, o Brasil tem lugares muito diferentes entre si. E da mesma forma, **o português falado aqui também muda bastante**, de acordo com a região.

Conversei com uma amiga que está morando em Minas Gerais, um estado que fica na região sudeste do Brasil. Ela disse que lá parece outro país (antes ela morava aqui em Porto Alegre), tanto a linguagem, quanto a cidade e os costumes do povo. Fiquei com vontade de conhecer...“ (**Bárbara, e-mail 2**)

„**Dass das gesprochene Portugiesisch in Brasilien sehr variiert, habe ich schon von meiner Dozentin gehört**, aber das ist bei so einem großen Land ja auch normal. **Hier in Deutschland gibt es auch Variationen neben dem Hochdeutschen.** Hier im Norden sprechen zum Beispiel noch sehr viele Plattdeutsch, das ist sehr ähnlich mit Niederländisch, ich verstehe Plattdeutsch ganz gut, da meine ganze Familie Plattdeutsch spricht, ich spreche es aber nicht selbst. Es gibt auch einige Dialekte des Deutschen, die ich nur sehr schwer oder überhaupt nicht verstehe, zum Beispiel Schwäbisch, das spricht man in Teilen Baden-Württembergs, oder auch Bayrisch. In diesen Gebieten sprechen aber auch alle Hochdeutsch.“ (**Alessandra, e-mail 3**)

„Sobre Dialetos (variedades linguísticas):

Tu conhece a variedade Hunsrückisch do alemão?

Nós estudamos esta língua aqui na Universidade.

Eu tenho uma bolsa de pesquisa no Projeto ALMA (Atlas Linguístico das Minorias Alemãs) que estuda esta variedade.

O Hunsrückisch é falado ainda no Rio Grande do Sul, mas em algumas famílias somente os mais velhos falam. Por isso meu professor trabalha para fazer um atlas e

não perdermos a língua, com a equipe do projeto ele faz registros da língua enquanto ainda há falantes de Hunsrückisch.

Meu trabalho é levar às escolas alguma notícia sobre este dialeto e conversar com os alunos no sentido de fazê-los refletirem sobre linguística.

Estive no interior do estado - em Nova Petrópolis, por exemplo - e lá também tem falantes de Plattdeutsch e Pomerano.

Eu só falo Hochdeutsch, mas consigo entender alguma coisa do Hunsrückisch.“

(Bárbara, e-mail 3)

„**Von Hunsrückisch hat meine Dozentin mir erzählt**, da sie es selbst spricht. Hier in Deutschland gibt es diesen Dialekt aber Norddeutschland sieht die Situation mit Plattdeutsch sehr ähnlich aus, wie bei euch mit Hunsrückisch. Das wird auch Generationen verstehen es zwar teilweise noch, sprechen es aber meistens nicht, so wie ich auch. Deswegen werden jetzt in denen man Plattdeutsch lernen kann.“

(Alessandra, e-mail 4)

Quando Bárbara expõe o fato do português ter variação dentro do Brasil, Alessandra demonstra conhecer esse fato e contra-argumenta mostrando que, na Alemanha, também existe algo parecido. Bárbara problematiza, então, a questão da variação do Hunsrückisch no Brasil. Alessandra demonstra, novamente, conhecimento sobre o assunto.

Os dois momentos acima descritos expõem, claramente, momentos de *consciência e competência intercultural*. O segundo momento acarreta, inclusive, em uma temática nova na discussão. Como já descrito no item 3.2, o interesse acerca dessa temática acaba sendo negociado na interação, o que leva à estratégia já colocada de **temáticas e interesses**, acarretando, novamente, em uma **aproximação** entre as participantes.

Dupla L1b

Com relação à dupla L1b, existem três casos diferentes de *consciência e competência intercultural*. O primeiro caso é parecido com a dupla L1a, como podemos ver nos exemplos destacados abaixo:

„**Por acaso, tu mora perto de onde tem um Festival de Música Rock no Nordsee? (1)**

Eu gostaria de conhecer, é perto de onde afundou o Titanic (Báltico)?

(Beto, e-mail 1)“

„**Hier gibt es auch viele Festivals. Ich war oft auf solchen Festivals (2)** (Hurricane Festival und Rock am Ring) Ich mag gerne Rockmusik und so Alternative Musik. Wir haben hier eine Disco, in die gehe ich sehr oft mit meiner besten Freundin, dort wird immer jeden Donnerstag Rock und Alternativ Musik gespielt. Und es kostet keinen Eintritt.“

(Amanda, e-mail 2)

Beto demonstra conhecer uma característica da cultura da língua materna de Amanda e expõe isso na interação (1) problematizando a questão (Festival de Música Rock no Nordsee) para a interlocutora. Amanda, por sua vez, responde à indagação de Beto (2).

O segundo caso é um pouco diferente do primeiro. Vejamos o trecho abaixo:

Gosto muito de "**xis**" (**nosso Imbiss, tu conhece?**) (3), batata-frita. Só bebo refri, meus amigos todos tomam cerveja mas eu não "**curto**" (**gosto**) (4).... Quando eu visitar a Alemenha vai ser um problema não beber cerveja neh?! hehe

(Beto, e-mail 1)

„Eu também gosto de praia mas preciso usar muito protetor solar porque sou **branquelo (muito branco)** (5)!“

(Beto, e-mail 2)

Beto aponta, nos grifos 3, 4 e 5, ter consciência de que talvez Amanda não conheça certos termos do português. Em função disso, ele acaba explicando o que esses termos significam. Na parte 3, Beto faz uma comparação entre o conceito em português e um conceito do alemão. Já nas partes 4 e 5, Beto “explica” as gírias com suas formas padrões. Esses apontamentos nos remetem, novamente, à *Condição Geral* de felicidade, adequando a fala ao contexto do interlocutor e, assim, aproximando-se dele.

No terceiro caso, entretanto, há dois pequenos choques culturais, como podemos observar nos trechos abaixo:

„Principalmente comer. Gosto muito de "xis" (nosso Imbiss, tu conhece?), batata-frita. **Só bebo refri**, meus amigos todos tomam cerveja mas eu não "curto" (gosto).... **Quando eu visitar a Alemenha vai ser um problema não beber cerveja neh?! (6)** Hehe“

(Beto, e-mail 1)

„**Ich habe nicht oft gehört dass Männer kein Bier trinken (7)** ;) Hier in Deutschland gibt es sowas nicht. Alle Männer lieben Bier. Sogar die Frauen trinken es, aber ich mag auch kein Bier. Aber du kannst hier auch alles andere trinken (Außer beim "Oktoberfest" in München, hehe)“
(Amanda, e-mail 2)

„Eu também gosto de praia mas preciso usar muito protetor solar porque **sou branquelo (8)** (muito branco)!“
(Beto, e-mail 2)

„Du bist sehr weiß? Das dachte ich nicht hahaha.. **ich dachte in Brasilien ist man immer braun (9)**. Ich habe Von meinem Vater ein bisschen dunkle Haut geerbt, in der Sonne werde ich sehr schnell braun :)“
(Amanda, e-mail 3)

Tanto nas partes **6** e **7** como nas partes **8** e **9** temos dois estranhamentos culturais. No primeiro caso, Beto expõe, de forma irônica, que não bebe cerveja, e que isso talvez seja um problema na Alemanha. Amanda, então, confirma o fato, dizendo que não costuma ouvir que homens não bebem. No segundo caso, Beto expõe que é muito branco, o que causa estranheza a Amanda. Essa cita, inclusive, um exemplo em sua família para expor o fato.

Dupla L2a

Nesta dupla, temos apenas uma evidência indicativa de *consciência e competência intercultural*. Esse caso aparece em dois momentos distintos, como podemos ver nos excertos abaixo:

„**Meine Forschung hat damit Hunsrückisch zu tun, also, eine Dialekt von Hunsrück die im 1824 nach Brasillien gekommen hat (1)**. Diese Dialekt werde hier noch viel gesprochen.“
(Bruno, e-mail 1)

„Já ouvi do projeto de ALMA acho que soa muito interessante, **ouvi que muitos alemães do Hunsrück são no sul do Brasil (2)**.“
(Alex, e-mail 1)

„Was findest du von "Angra"? Kennst du? Die bekannteste deutsche Band hier ist Ramstein. Magst diese Band (3)?“
(Bruno, e-mail 4)

„ainda não sabia Angra soa muito como Power Metal. Claro, Rammstein são grandes e famosos (4) tenho respeito por eles, não ouço los mas gosto alguns canções deles. Rammstein joga com os estereotipados alemães é engraçado.“
(Alex, e-mail 4)

Do mesmo modo que nas duplas analisadas anteriormente, Bruno demonstra ter conhecimento sobre aspectos de sua própria cultura e da cultura de seu interlocutor (1 e 3). Alex, por sua vez, responde às problematizações (2 e 4), também como aconteceu com as duplas anteriores.

Dupla L2b

Na última dupla, observa-se um único momento onde é explicitado um estranhamento cultural, que podemos observar nos trechos abaixo:

„Que estou estudando português, agradeço ao acaso porque a princípio eu só queria estudar espanhol.

Mas na Alemanha não é possível estudar somente uma língua e é por isso que fui no centro de orientação da universidade e lá me aconselharam que es melhor se estudo espanhol na combinação com uma outra língua romanico.“

(Ana, e-mail 2)

„In Brasilien, mindestens in meiner Universität, können wir nicht mehr als eine Sprache studieren, deswegen werde ich mich nur in Übersetzung Deutsch-Portugiesisch graduieren.“

(Betina, e-mail 2)

Ana expõe o fato de que, na Alemanha, não se pode estudar apenas uma língua, ao contrário, ela teve que escolher uma segunda língua, no caso o português, para estudar. Nesse momento, Betina exprime seu estranhamento com esse fato, uma vez que no Brasil ocorre exatamente o contrário, ou seja, ela não pode escolher duas línguas na universidade.

Pudemos perceber, com a análise dos dados no item 3.2.2, que todas as duplas apresentam pontos de *Consciência e Competência Intercultural*. Pudemos perceber, também, que as passagens, nas quais essa consciência é explicitada, levam a uma ou mais estratégias de comunicação. Podemos retirar, dessa análise, uma quarta estratégia de comunicação: a **demonstração de consciência e competência intercultural**.

Essa demonstração apareceu de diversas formas, como, por exemplo, por meio de um tipo de estranhamento cultural, ou mesmo por meio de explicações de termos possivelmente não conhecidos etc. Entretanto, apesar de aparecerem de maneiras diferentes, todas revelam que essa consciência é consciente dos participantes e que, a partir dela, eles chegam, novamente, a uma **aproximação** de seus interlocutores.

3.3 Relações entre os grupos L1 e L2

Após a análise quantitativa e qualitativa do *corpus* nas seções 3.1 e 3.2, respectivamente, cabe fazer ainda uma comparação entre os grupos L1 e L2, levantando semelhanças e diferenças entre eles. Isso implica tratar de pontos convergentes e divergentes entre os participantes que escreveram em sua língua materna (L1) e os que escreveram em sua língua adicional (L2).

Com a análise dos e-mails, ficaram evidenciadas as semelhanças entre os grupos L1 e L2. Em primeiro lugar, ambos os grupos utilizaram uma linguagem informal em suas interações. Os participantes conseguiram, com essa linguagem informal, atingir um estado de proximidade com seus interlocutores. Essa proximidade aconteceu tanto com as duplas pertencentes ao grupo L1, bem como com as duplas pertencentes ao grupo L2. Ainda neste sentido, os dois grupos utilizaram, da mesma forma, marcas características do *internetês*. Houve diferenças de utilização dessa linguagem entre as duplas, porém, em uma comparação entre os grupos, podemos perceber que os dois apoderam-se da linguagem característica da internet de forma parecida.

Semelhante, também, foi a forma com que os dois grupos demonstraram sua *consciência e competência intercultural*, com estranhamentos culturais e demonstrações, por parte dos participantes, de conhecimentos acerca da cultura do interlocutor e de sua própria cultura. Através de problematizações desse conhecimento, os estudantes dos grupos L1 e L2 demonstraram, de forma equivalente, possuir *consciência e competência intercultural*.

O último ponto em comum entre os grupos, e o mais relevante, é com relação às *estratégias interculturais de comunicação*. As estratégias utilizadas pelas duplas pertencentes aos grupos L1 e L2 foram as mesmas. De formas semelhantes, ambos os grupos chegaram às seguintes estratégias de comunicação:

1. **Aproximação;**
2. **Adequação ao discurso/à linguagem do interlocutor;**
3. **Temáticas e interesses;**
4. **Demonstração de consciência e competência intercultural.**

O único ponto divergente entre os grupos foi com relação à questão de *transferência linguística*. Enquanto as duas duplas do grupo L1 demonstraram, em algum momento da interação, casos de *transferência linguística*, nos quais uma ou mais estratégias evidenciaram-se, os participantes do grupo L2 não utilizaram este artifício. O *corpus* é insuficiente para constatarmos, com certeza, o porquê desse fato. Podemos formular, entretanto, uma hipótese. Como os participantes do grupo L1 escreveram em sua Língua Materna, eles tinham, em seu correspondente, o insumo da língua-alvo adicional. Sendo assim, houve uma facilidade de apropriar-se de parte do discurso do interlocutor e, assim, demonstrar casos de *transferência linguística*. Os participantes do grupo L2, por outro lado, escreveram em língua adicional. Não obtiveram, portanto, qualquer insumo de sua língua-alvo do qual pudessem, de alguma forma, se apropriar e utilizar como uma forma de transferência.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao final do trabalho e após a análise de todo o *corpus*, podemos concluir que, de formas semelhantes, as duplas participantes deste estudo utilizaram quatro *estratégias interculturais de comunicação*:

1. **Aproximação;**
2. **Adequação ao discurso/à linguagem do interlocutor;**
3. **Temáticas e interesses;**
4. **Demonstração de consciência e competência intercultural.**

Essas estratégias tornaram-se evidentes, como pudemos observar, ao longo da análise. Os grupos L1 e L2 demonstraram, também, utilizar essas estratégias de forma semelhante. Apesar de haver uma pequena diferença entre as duplas pertencentes a cada um dos grupos, como visto no item 3.3 deste trabalho, as estratégias utilizadas pelos interlocutores presentes nelas foram iguais.

Como dito anteriormente, o *corpus* não é grande o suficiente para concluirmos com certeza que todas as semelhanças e diferenças, aqui constatadas, são universais. O *corpus* também não é suficiente para declararmos que as estratégias demonstradas, neste estudo, pelas duplas são as únicas existentes em uma *interatividade assíncrona de um para um* mediante e-mail. Porém, podemos afirmar que, nos e-mails analisados, os dados aqui apresentados foram relevantes para que pudéssemos observar as *estratégias interculturais de comunicação* aqui explicitadas e, com isso, compreender melhor quais recursos foram utilizados pelos estudantes para conhecer e se comunicar com outro em língua adicional e língua materna.

BIBLIOGRAFIA

- BISOGNIN, T. R. *Do internetês ao léxico da escrita dos jovens no Orkut*. Dissertação de Mestrado. Porto Alegre: PPG-Letras/UFRGS, 2008.
- BONOTTO, R. C. *Internet na sala de aula de Língua Estrangeira: formação de professores a distância*. Dissertação de Mestrado. Porto Alegre: PPG-Letras/UFRGS, 2007.
- BATISTA, M. E. *E-mails na troca de informação numa multinacional: o gênero e as escolhas léxico-gramaticais*. Dissertação de Mestrado. São Paulo: PPG-Letras/PUCSP, 1998.
- EGGINS, S. *An introduction to systemic functional linguistics*. London: Pinter Publishers, 1994.
- HERRING, S. *Two variants of an electronic message schema*. In: S. C. HERRING (ed): *Computer – mediated communication – linguistic, social and cross-cultural perspectives*. John Benjamins, 1996.
- SCHEEREN, C. M. *Inadequações pragmatolinguísticas no processo de aprendizagem de italiano como Língua Estrangeira por falantes de português*. Tese de Doutorado. Porto Alegre: PPG-Letras/UFRGS, 2006.
- SZURAWITZKI, M. *Wie lässt sich Sprache in sozialen Internet-Netzwerk untersuchen? Grundlegende Fragen und ein Vorschlag für ein Analysemodell*. In: *Muttersprache: Vierteljahresschrift für deutsch Sprache*. Wiesbaden: Dinges & Frick GmbH, 2010.

ANEXOS

ANEXO 1: E-mails Dupla L1a¹³

Bárbara 1

Oi Alessandra.

Meu nome é Bárbara, tenho 24 anos e estudo Letras na Universidade Federal em Porto Alegre, uma cidade no sul do Brasil.

No meu curso universitário estudo literatura, português e alemão e já estudei um pouco de inglês também.

E você?

Você é estudante também?

Onde você mora?

Espero receber seu email em alemão para trocarmos ideias e nos conhecermos um pouco, ok?

Queria saber como e por que você estudou português.

Um abraço,

Bárbara

Alessandra 1

Hallo!

Ich heiße Alessandra und bin 19 Jahre alt. Ich studiere an der Christian-Albrechts-Universität zu Kiel Italienisch und Portugiesisch, weil ich diese Sprachen schön finde. Das brasilianische Portugiesisch gefällt mir aber besser als das Portugiesisch aus Portugal. Außerdem interessiere ich mich für die italienische, portugiesische und brasilianische Kultur.

Ich wohne hier in Kiel, komme aber aus einer kleinen Stadt in Niedersachsen, die Schneverdingen heißt.

Und du, hast du schon immer in Porto Alegre gewohnt?

Warum studierst du Deutsch?

Liebe Grüße

Alessandra

Bárbara 2

Hallo!

Que legal que você respondeu logo!

Tentei achar a cidade Schneverdingen no mapa, mas não encontrei, encontrei apenas o distrito Soltau.

¹³ Os e-mails estão divididos conforme as duplas e a ordem de envio.

Niedersachsen é um estado bem grande e é onde fica Bremen, não é?

Eu queria muito conhecer a cidade de Bremen!

Eu nunca fui à Alemanha.

Quando eu for, quero conhecer Bremen pela história dos músicos de Bremen (*Die Bremen Stadtmusikanten*), você conhece?

Quando comecei a estudar alemão, me interessei muito pelos irmãos Grimm.

Gostaria também de conhecer *die Deutsche Märchenstrasse* que vai de Hanau até Bremen.

Você já fez este passeio?

Respondendo sua pergunta, não sei dizer por que comecei a estudar alemão.

Eu estudava inglês e acho uma língua muito comum.

O Alemão eu acho mais interessante e gosto da pronúncia das palavras.

Alessandra, eu me interessei muito por música.

Estudo violão num curso técnico de música (à noite) e sou professora de violão também.

Encontrei um vídeo de Michael Hirte em Schneverdingen, tocando Harmônica (<http://www.youtube.com/watch?v=fifE6QfNRQE>).

Você gosta de música? Que tipo de música?

Você já visitou Portugal e Itália?

E o Brasil?

Liebe Grüße

Bárbara

Alessandra 2

Oi!

Tut mir Leid, dass ich erst jetzt antworte, ich hatte am Wochenende ziemlich viel zu tun und habe deswegen nicht geschafft, dir zu antworten.

Schneverdingen ist eine sehr kleine Stadt, vermutlich hast du sie deshalb nicht gefunden, aber sie liegt ungefähr 20 km nördlich von Soltau. Es liegt in der sogenannten Lüneburger Heide, das ist ein Landschaftsgebiet in der Nähe der Stadt Lüneburg, das besonders für seine Heide und Heidschnucken bekannt ist. Heide ist eine Pflanze die Ende Sommer hauptsächlich lila (aber auch in anderen Farben) blüht und Heidschnucken sind Schafe, die in der Heide leben. Die Heidelandschaft ist sehr schön, besonders im August, wenn du im August mal hier bist, solltest du dir das unbedingt angucken. Es gibt auch ein Heideblütenfest, dabei gibt es einen Umzug, bei dem die Wagen mit Blumen und Heide geschmückt werden, zwischen den Wagen laufen auch verschiedene Musikzüge mit und zum Schluss kommt die Heidekönigin des vergangenen Jahres auf einem Pferd. Anschließend wird ein altes Märchen auf moderne Art vorgespielt und die neue Königin gekrönt. Danach geht der Umzug den selben Weg nochmal zurück mit der neuen Königin auf dem Pferd. Ja, Niedersachsen ist da wo Bremen liegt. Bremen gehört aber nicht zu Niedersachsen, es ist unabhängig und ein eigener Stadtstaat, also ein eigenes Bundesland, genauso wie Hamburg und Berlin. Die Bremer Stadtmusikanten kenne ich und von der Deutschen Märchenstraße habe ich auch schon gehört, ich war aber nie da.

Wenn du nach Deutschland kommst, solltest du auf jeden Fall auch nach Hamburg fahren. Hamburg ist eine der grünen Großstädte Europas und hat eine sehr schöne Innenstadt mit alten Häusern aus der Kolonialzeit und viel Wasser. Es gibt zahlreiche kleine Cafes in ganz Hamburg und viele Möglichkeiten Shoppen zu gehen. Außerdem hat Hamburg einen großen Hafen.

Hast du in deiner Nähe auch Städte oder Gegenden, die ich mir angucken sollte, wenn ich mal in Brasilien bin?

In Brasilien war ich bisher noch nie, möchte aber gern mal hin, im Moment ist das für mich aber noch zu teuer. In Italien war ich dagegen schon ziemlich häufig, als ich klein war, bin ich meiner Familie fast jeden Sommer hingefahren. Am besten gefällt mir die Toskana, aber auch andere Gegenden in Italien sind sehr schön. Ich möchte unbedingt noch mal nach Venedig und Rom, da war ich bisher noch nicht. In Portugal war ich bisher auch noch nicht, dorthin werde ich aber im September für zwei Wochen fahren, darauf freue ich mich schon sehr.

Ich höre auch sehr gern Musik, am liebsten Soundtracks wie zum Beispiel von Herr der Ringe oder die Chroniken von Narnia. Ich spiele selber Klarinette und Klavier, habe aber keinen Unterricht mehr dadrin.

Ich spiele nur noch zu Hause, wenn ich Zeit habe. Klarinette habe ich mal für mehrere Jahre in einem Orchester gespielt, aber seit ich umgezogen bin, mache ich das nicht mehr. Spielst du in einer Band oder einem Orchester?

Um abraço,
Alessandra

Bárbara 3

Hallo Alessandra!

Obrigada pela dicas turísticas sobre a Alemanha. O Brasil também tem muitos lugares bonitos pra visitar.

Eu moro em Porto Alegre desde sempre e não me emociono muito com os lugares daqui.

Acho ruim também o pouco espaço que a música tem na cidade - me refiro a novos músicos. Trabalhar com música é realmente difícil aqui no sul.

Recomendo a visita às praias brasileiras, praias do nordeste. Ou então visitar a Amazônia que tem tantas paisagens naturais... Na verdade, o Brasil tem lugares muito diferentes entre si. E da mesma forma, o português falado aqui também muda bastante, de acordo com a região.

Conversei com uma amiga que está morando em Minas Gerais, um estado que fica na região sudeste do Brasil. Ela disse que lá parece outro país (antes ela morava aqui em Porto Alegre), tanto a linguagem, quanto a cidade e os costumes do povo. Fiquei com vontade de conhecer...

Perto de Porto Alegre tem uma cidade chamada Novo Hamburgo. A cidade foi sede para a chegada de algumas famílias de imigrantes alemães e este nome me lembra Hamburg da Alemanha. Meu pai morou em Novo Hamburgo por muito tempo. Eu já visitei a cidade. Ela é conhecida pela indústria de calçados. Mas não tem nada muito interessante lá, pelo menos não pra mim. Porto Alegre é uma cidade bastante urbana,

bem desenvolvida. Por isso tem muitos carros, muitos prédios, muitas pessoas.
 Prefiro visitar cidades com mais
 natureza, sabe?
 Que legal que você toca clarinete e piano!
 Eu adoro o filme Crônicas de Nárnia, mas não lembro muito bem das músicas, vou
 procurar...
 No momento não toco em nenhuma banda. Nas férias eu trabalhei tocando em um
 bar (voz e violão) sozinha.
 Agora toco apenas com meus colegas do curso de Música, mas lá tocamos músicas
 escolhidas pela professora.
 Eu toco o que gosto em casa. Toco violão e gaita.
 Meu namorado toca numa banda de forró. Você já ouviu algum forró?
 É um gênero musical tipicamente brasileiro. O forró nasceu no nordeste brasileiro. É
 uma música pra dançar.
 Eu adoro dançar! E você?
 Por hoje é isso.
 Até mais!
 Um bom final de semana.
 Bárbara

Alessandra 3

Oi!
 Den Amazonas möchte ich mir auf jeden Fall gerne mal ansehen, mit der ganzen
 Natur und den verschiedenen Tierarten. Ich mag Natur sehr gern, vielleicht hat es ja
 damit zu tun, dass ich als Kind auf dem Land aufgewachsen bin.
 Dass das gesprochene Portugiesisch in Brasilien sehr variiert, habe ich schon von
 meiner Dozentin gehört, aber das ist bei so einem großen Land ja auch normal. Hier
 in Deutschland gibt es auch Variationen neben dem Hochdeutschen. Hier im Norden
 sprechen zum Beispiel noch sehr viele Plattdeutsch, das ist sehr ähnlich mit
 Niederländisch, ich verstehe Plattdeutsch ganz gut, da meine ganze Familie
 Plattdeutsch spricht, ich spreche es aber nicht selbst. Es gibt auch einige Dialekte des
 Deutschen, die ich nur sehr schwer oder überhaupt nicht verstehe, zum Beispiel
 Schwäbisch, das spricht man in Teilen Baden-Württembergs, oder auch Bayrisch. In
 diesen Gebieten sprechen aber auch alle Hochdeutsch.
 Das fällt mir noch ein Reisetipp ein, in einem Gebiet Bayerns und Baden-
 Württembergs, das Franken heißt, werden zu Ostern immer die Brunnen in den
 Städten mit bunt bemalten Ostereiern geschmückt.
 Das sieht sehr hübsch aus, ich war als Kind sehr häufig dort, um mir das anzusehen.
 Forró ist hier in Deutschland nicht besonders bekannt, bisher habe ich noch nie
 davon gehört, daher kenne ich davon auch nichts. Aber ich werde bei Gelegenheit
 mal im Internet schauen.
 Ich tanze eigentlich auch ganz gern, aber ich komme nicht sehr oft dazu. Ich habe
 auch nie wirklich einen Tanzkurs belegt, meine Mutter hat mal eine Salsakurs zum
 Geburtstag geschenkt bekommen, zu dem meine Schwester und ich mitgegangen
 sind. Das habe ich aber alles schon wieder vergessen. Die meisten Jugendlichen, die

auf dem Land leben (ich denke in der Stadt ist das nicht mehr ganz so gebräuchlich), machen im Alter von 14 oder 15 Jahren einen Kurs in Standarttänzen (z.B. Walzer) kurz bevor sie konfirmiert werden. Da ich mich aber nicht konfirmieren lassen habe, habe ich auch keine Tanzkurs belegt. Aber ich überlege mal einen anzufangen. Ich werde mir heute mit meiner Schwester und meiner Cousine Fluch der Karibik 4 im Kino ansehen. Allerdings auf Englisch, da die deutsche Synchronstimme von Jack Sparrow geändert wurde und mich sowas in einer Filmreihe immer sehr stört. Außerdem sehe ich sehr gern Filme auf Englisch bzw. in ihrer Originalsprache, wenn ich sie verstehe. Kennst du die Fluch der Karibik-Reihe (englischer Titel Pirates of the Caribbean)? Magst du sie? Ich fand den dritten Teil sehr lustig, Barbossa ist eine meiner Lieblingsfiguren, deshalb bin ich auch schon sehr gespannt auf den vierten Teil. Und siehst du Filme auch lieber in Originalsprache? Hast du auch Geschwister? Ich habe eine ältere Schwester, sie ist seit einer Woche 21 Jahre alt und wohnt in Hamburg. Mit meiner Cousine habe ich schon immer viel Zeit verbracht, deswegen ist sie für mich auch fast eine zweite Schwester. Sie ist auch älter als ich. Meine Familie ist für deutsche Verhältnisse eigentlich recht groß, aber viele meiner Verwandten kenne ich gar nicht oder nur wenig. Was ist mit dir? Hast du auch eine große Familie? So, ich werde jetzt erstmal frühstücken. Bis demnächst! Alessandra

Bárbara 4

Oi Alessandra.
 Gostei muito do teu último email!
 Sobre Dialectos (variedades linguísticas):
 Tu conhece a variedade Hunsrückisch do alemão?
 Nós estudamos esta língua aqui na Universidade.
 Eu tenho uma bolsa de pesquisa no Projeto ALMA (Atlas Linguístico das Minorias Alemãs) que estuda esta variedade.
 O Hunsrückisch é falado ainda no Rio Grande do Sul, mas em algumas famílias somente os mais velhos falam. Por isso meu professor trabalha para fazer um atlas e não perdermos a língua, com a equipe do projeto ele faz registros da língua enquanto ainda há falantes de Hunsrückisch.
 Meu trabalho é levar às escolas alguma notícia sobre este dialeto e conversar com os alunos no sentido de fazê-los refletirem sobre linguística.
 Estive no interior do estado - em Nova Petrópolis, por exemplo - e lá também tem falantes de Plattdeutsch e Pomerano.
 Eu só falo Hochdeutsch, mas consigo entender alguma coisa do Hunsrückisch.
 Sobre forró:
 Neste momento não estou em casa, mas no próximo email quero te mandar um arquivo de música de forró em anexo.
 Neste sábado a banda do meu Namorado - chamada Cavaco Chinês - vai tocar num bar.

Eu vou. Gosto muito de dançar também! Mas enquanto meu namorado toca, fico dançando sozinha. (e forró é uma dança para dançar a dois).

Aqui no Sul do Brasil tem uma dança tradicional (assim como é a valsa aí na Alemanha) a partir da música gaúcha.

Quando eu era criança, eu fiz um curso de dança parecido com o curso que tu falou. Mas aqui o curso acontece nos CTGs (Centro de Tradições Gaúchas) e algumas famílias gostam que suas crianças aprendam a dançar a música gaúcha.

Agora estou fazendo um curso de dança do ventre, tu conhece? É uma dança indiana, a música é bem diferente e interessante.

Amanhã é a minha quarta aula.

Sobre filmes:

Não assisti por inteiro nenhum dos filmes Piratas do Caribe. Só vi trailers deste filme.

Mas minha irmã insiste para que eu assista com ela.

Já que você elogiou o filme, vou querer assisti-lo.

Eu gosto muito do ator Johnny Depp. Acho ele bem bonito também!

Sobre família:

Tenho uma irmã e um irmão. Minha irmã tem 13 anos e meu irmão 22. Eu sou a filha mais velha.

Em Porto Alegre somos só 5 (eu, meus irmãos e meus pais) por enquanto... e mais meu namorado e minha cunhada, que também são parte da família.

Em breve, a família vai aumentar, pois meu irmão vai ser pai (minha cunhada está grávida de 4 meses).

A família da minha mãe mora em Camaquã, de vez em quando nos vemos (no Natal ou nas férias). Tenho muitos primos e tios por lá.

A família do meu pai também é do interior - de Novo Hamburgo e São Leopoldo - mas não vejo eles muitas vezes, e é uma família pequena.

Aguardo seu próximo email.

Um abraço e bom final de semana!

Bárbara

Alessandra 4

Hallo!

Von Hunsrückisch hat meine Dozentin mir erzählt, da sie es selbst spricht. Hier in Deutschland gibt es diesen Dialekt aber Norddeutschland sieht die Situation mit Plattdeutsch sehr ähnlich aus, wie bei euch mit Hunsrückisch. Das wird auch Generationen verstehen es zwar teilweise noch, sprechen es aber meistens nicht, so wie ich auch. Deswegen werden jetzt in denen man Plattdeutsch lernen kann.

Von Bauchtanz habe ich schon gehört, auch öfters gesehen, meistens im Fernsehen. Aber ich habe es noch nie selbst ausprobiert. Johnny Depp mag ich auch sehr gern (und du hast recht, er sieht auch ganz gut aus), ich habe aber von ihm noch nicht sehr Kabinett des Dr. Parnassus, in dem er aber nur einen recht kurzen Auftritt hat, und Charlie und die Schokoladenfabrik.

Ein Großteil meiner Familie wohnt in Schneverdingen und Umgebung, darunter eine Tante und mein Onkel, Geschwister meiner Geschwister meiner Großeltern und

Kindern und Enkelkindern von denen. Ein paar nähere Verwandte (meine Tante (Schwester außerdem in Hamburg. Meine dritte Tante, auch eine Schwester meiner Mutter, wohnt in Nürnberg, eine Stadt in Bayern.

Ein Teil der Familie meines Vaters wohnt auch in Schneverdingen, aber zu denen habe ich keinen Kontakt mehr. Meine Eltern ich auch den Kontakt zu meinem Vater abgebrochen. Aber meine Mutter hat sein ein paar Jahren einen neuen Freund, der

Liebe Grüße

Alessandra

Bárbara 5

E aí, Alessandra, tudo bem?

Hoje à tarde tenho mais uma aula de dança. Gosto muito da aula!

Durante a aula esqueço de todos os problemas e quando a aula termina me sinto muito disposta e animada.

Gosto de muitos tipos de dança. A dança do ventre eu acho especialmente feminina, tem passos delicados e é muito interessante conduzir os movimentos pelo ventre, uma parte do corpo que nem sempre sabemos como mexer, mas que fica no centro do nosso organismo.

Outra atividade física que gosto é jogar futebol. Você joga?

Amanhã tenho jodo de futebol de salão com outras meninas.

Não pratico muitas atividades físicas (não gosto de caminhar nem de academia), mas dança e futebol eu adoro!

Eu ainda não vi O mundo imaginário do Dr. Parnassus.

Já assisti os seguintes filmes com o Johnny Depp e gostei:

- Janela secreta
- Em busca da terra do nunca
- Alice no país das maravilhas
- Edward mãos de tesoura
- Gilbert Grape - aprendiz de sonhador
- A noiva cadáver (animação que tem só a voz dele)
- Sweeney Todd: o barbeiro demoníaco da rua Fleet (musical)

Meus pais já estiveram separados quando eu tinha uns 13 anos, mas depois voltaram a ficar juntos.

Hoje eles ainda mora juntos, mas têm uma relação que é bastante tensa, brigam com facilidade.

Quando meus pais estavam separados eu ficava muito triste, mas agora juntos, quando vejo eles discutindo, fico triste da mesma maneira.

Você nunca mais falou com seu pai? Ele tem outra família?

Na segunda-feiravou à Santa Maria do Herval, uma cidade do interior para apresentar meu trabalho (um Workshop) sobre línguas, incluindo o Hunsrückisch.

Acho que vou apresentar para alunos da 7a e 8a série (em torno de 13 a 15 anos de idade).

Não conheço Santa Maria do Herval ainda. Deve ter muitos falantes de alemão por lá.

Bom final de semana pra você!

Mit freundlichen Gruss,
Bárbara

Alessandra 5

Hallo Bárbara,
entschuldige, dass ich wieder erst so spät antworte. Ich bin im Moment ziemlich gestresst, in drei Wochen schreibe ich Klausuren und bin deswegen viel am Lernen. Außerdem mache ich gerade meinen Pkw- Führerschein und ich plane einen Umzug nach Hamburg. Ich möchte wieder dorthin zurück gehen, da mir die Uni hier, zumindest in meinen Studiengängen, nicht so gut gefällt. Das nimmt alles sehr viel Zeit in Anspruch.

Wie geht es dir? Mir geht es momentan ganz gut (trotz des Stresses, den ich habe), ich habe bloß eine Allergie gegen die Pflanzenpollen, die derzeit durch die Luft fliegen, das ist etwas anstrengend, da ich dadurch sehr oft niesen muss und mir die Augen jucken.

Ich spiele kein Fußball und mache auch keinen anderen Sport, da ich Rheuma habe, also eine Entzündung in den Gelenken. Dadurch kann ich mich nicht so viel bewegen, weil ich schnell Schmerzen bekomme oder manchmal auch meine Gelenke versagen und ich dann hin falle. Ich fahre deswegen nur regelmäßig mit dem Fahrrad zur Uni, dabei werden die Gelenke nicht so stark belastet, deswegen geht das. Aber ich muss auch zugeben, dass mir Sport nicht besonders viel Spaß macht. Als Kind habe ich mal Handball gespielt, aber damit habe ich aufgehört, weil ich mich zwischen Sport und Musik entscheiden musste (beides konnten meine Eltern damals nicht mehr bezahlen).

Die ersten zwei Filme mit Johnny Depp, die du gesehen hast, kenne ich nicht, aber von den anderen habe ich schon gehört. Ich werde sie mir mal ansehen, wenn ich die Zeit dafür finde.

Nein, mit meinem Vater rede ich nicht mehr, er hat sich schon nicht viel für mich interessiert, als meine Eltern noch verheiratet waren und danach wurde es immer weniger. Aber eine neue Familie hat er auch nicht, vielleicht eine Freundin, das weiß ich nicht, aber jedenfalls keine Kinder.

Meine Mutter hat einen neuen Freund, aber mit dem hat sie auch keine Kinder mehr bekommen. Allerdings hat er zwei Töchter aus einer früheren Ehe, somit habe ich also zwei Stiefschwestern, mit der einen von ihnen verstehe ich mich auch gut und die andere kenne ich eigentlich nicht besonders gut. Sie hat eine Weile in Spanien gelebt und ist erst vor kurzem zurück nach Deutschland gekommen.

Wie war es in Santa Maria do Herval?

So, ich muss in einer halben Stunde schon wieder los, ich werde dieses Wochenende meine Eltern besuchen und muss dafür noch ein paar Sachen einpacken.

Ich wünsche dir ein schönes Wochenende!

Liebe Grüße

Alessandra

ANEXO 2: E-mails Dupla L1b

Amanda 1

Hi Beto,

Wie geht es dir? Ich bin Amanda, deine neue "email-Brieffreundin" :)

Ich erzähle einfach mal ein bisschen von mir. Ich bin 22 Jahre alt und studiere hier in Kiel Spanisch und Portugiesisch. Studierst du denn Deutsch, oder wieso machst du bei diesem Projekt mit?

Das Studium macht total Spaß und ich hoffe ich kann ein Semester in Brasilien studieren.

Ich habe sogar auch Familie in Brasilien (mein Vater ist Brasilianer und seine ganze Familie lebt dort), dort war ich schon öfter.

Es ist wirklich ein wunderschönes Land in dem du lebst, ich würde vielleicht auch gerne später in Brasilien arbeiten und leben.

Wo genau kommst du denn her? Ich komme aus Husum, das liegt an der Nordsee. Es ist immer schlechtes Wetter hier. Regen und Wind den ganzen Tag, deswegen würde ich wirklich gerne mal wieder nach Brasilien.

Warst du schonmal in Deutschland, oder planst du Deutschland zu besuchen?

Ich interessiere mich sehr für andere Sprachen und Kulturen, deswegen studiere ich es auch. Ich Bin schon viel verreist und möchte das auch in Zukunft immer wieder tun :) Ich liebes es neue Länder kennenzulernen. Reisen ist also mein größtes Hobby, leider auch ziemlich teuer.

Außerdem unternehme ich natürlich gerne viel mit meinen Freunden hier in Kiel.

Wir gehen gerne aus am Wochenende und unternehmen viel zusammen.

Was tust du denn so gerne in deiner Freizeit?

Ich freue mich schon auf deine Antwort und bin gespannt wie dein Leben in Brasilien so aussieht. :)

Viele liebe Grüße aus Deutschland

Amanda

Beto 1

Oi Amanda

Eu vou indo bem!

Fiquei feliz com teu e-mail. Aproveito para estudar e ler em alemão!

Aqui na UFRGS eu estudo para ser professor de alemão e à noite faço um curso técnico de contabilidade!

Tenho 21 anos e uma namorada muito querida que tem a mesma idade que eu.

Quando tu vier para cá pode nos visitar!

Nós adoramos nossa cidade de Porto Alegre porque aqui podemos viver, estudar e fazer coisas legais!

Principalmente comer. Gosto muito de "xis" (nosso Imbiss, tu conhece?), batata-frita. Só bebo refri, meus amigos todos tomam cerveja mas eu não "curto" (gosto)....

Quando eu visitar a Alemenha vai ser um problema não beber cerveja neh?! hehe

Adoro a língua alemã pois tem muito haver com filosofia, história e cultura. Acho realmente legal que tu estude Espanhol e Português!
 Nosso estado do Rio Grande do Sul, no sul do Brasil, está perto de dois países que falam espanhol.
 Nós somos os "gaúchos", e uma parte da Argentina é chamada de "gauchos" (parecido neh?)
 Em que parte do Brasil mora a família do teu pai?
 Eu estava curioso para saber porque tu é alemã e tem o sobrenome "Oliveira"..hehehe
 Que bom que tu gosta conhecer outras culturas! Melhor ainda: VIAJANDO! \0
 Eu só fui até um pedaço da Argentina, do Paraguai e do Uruguai...
 Por acaso, tu mora perto de onde tem um Festival de Música Rock no Nordsee?
 Eu gostaria de conhecer, é perto de onde afundou o Titanic (Báltico)?
 Aqui tem vários shows que eu gosto de ir (normalmente são de Rock) tu gosta de Rock?
 Vamos continuar nos falando....tu tem messenger?
 Abraços do teu novo amigo,
 Beto
 Prazer em te conhecer (pela Internet)

Amanda 2

Hi Beto,
 Heute bin ich sehr schnell mit der email :D
 Das hört sich wirklich schön an, ich würde gerne dich und deine Freundin kennenlernen, wenn ich wieder in Brasilien bin.
 Ja ich heiße eigentlich de Oliveira Moreira. Mein Vater kommt aus Paraty. Es ist so wunderschön da, ich liebe diese kleine Stadt. Mein Onkel hat dort ein kleines Hotel, dort habe ich immer mit meinen Schwestern gewohnt.
 Hast du Geschwister?
 Aber ich war auch für einen Monat in Curitiba, dort lebt meine Tante in einem riesigen Haus. Curitiba finde ich auch toll.
 Ich habe nicht oft gehört dass Männer kein Bier trinken ;) Hier in Deutschland gibt es sowas nicht. Alle Männer lieben Bier. Sogar die Frauen trinken es, aber ich mag auch kein Bier. Aber du kannst hier auch alles andere trinken (Außer beim "Oktoberfest" in München, hehe) Hast du davon schon gehört? Es ist wohl sehr berühmt.
 Ich habe lange Zeit in München gelebt mit meiner Familie, ich war also oft auf dem Oktoberfest. Wenn du in Deutschland bist, solltest du es wirklich besuchen.
 Es lohnt sich. (ist aber leider sehr teuer.)
 Ja, ich finde Spanisch und Portugiesisch so toll, beide Sprachen. Ich konnte mich nicht entscheiden was ich studieren sollte, also habe ich mich für beides entschieden. Es sind so schöne Sprachen. Nach Argentinien will ich auch noch unbedingt. Es ist bestimmt schön da.
 Ich will unbedingt Foz de Iguazu sehen :)
 Ich habe öfter gehört dass du Brasilianer und die Argentinier sich nicht mögen, stimmt das?

Ich hatte einen Freund aus Argentinien, er hat mir das erzählt. Wir haben immer sehr gestritten wenn Fußball Weltmeisterschaft im Fernseh kam :D.

Ich wollte immer das die seleção gewinnt und hatte hier Fahnen aufgehängt und er hat sich gefreut wenn sie verloren haben.

Jaa du hast es gut, du kannst aus Brasilien in alle schönen Länder reisen, sie sind direkt nebenan bei dir.

Für mich ist es so teuer.

Ich war nur in Europa überall (Spanien, Portugal, Frankreich, Österreich, Tschechien) und sonst nur in Brasilien, Tunesien und der Dominikanischen Republik.

Also es ist schon viel, ich war sehr sehr oft in Spanien und ich fand alle Reisen die ich gemacht habe toll, nicht dass du denkst ich beschwere mich :D

Ich hoffe du verstehst auch alles was ich schreibe, sonst frag einfach nach.

Manchmal sind meine Sätze vielleicht etwas komisch oder schwer verständlich.

Hier gibt es auch viele Festivals. Ich war oft auf solchen Festivals (Hurricane Festival und Rock am Ring) Ich mag gerne Rockmusik und so Alternative Musik.

Wir haben hier eine Disco, in die gehe ich sehr oft mit meiner besten Freundin, dort wird immer jeden Donnerstag Rock und Alternativ Musik gespielt. Und es kostet keinen Eintritt.

Aber ich mag auch gerne Lateinamerikanische Musik, so Reggeaton, Forro und so weiter...

Ich war sogar einmal auf einem Sambafestival. Das ist einmal im Jahr hier. Da ist mein Vater aufgetreten, er ist Musiker und in einer Sambaband. Und er ist Manager von einem Fußballspieler aus der deutschen Mannschaft, vllt kennst du ihn ja: Cacau. Hier in Kiel gehe ich auch gerne viel aus mit meinen Freunden. Es gibt viele Kneipen und Discos. Wir haben hier eine spanische Bar in der sind wir sehr oft. Es gibt spanische Tapas (soooo lecker) und dazu trinken wir am liebsten Wein. So jetzt wird die email sehr lang :D ich mache Schluss ich muss auch noch Hausaufgaben machen für morgen.

Achso, ja ich habe messenger du kannst mich mit meiner emailadresse finden wenn du möchtest.

abraços, Amanda

Beto 2

Uau! Que rápida com e-mails. hahaha

Eu dei uma olhada no google na cidade de Paraty e achei muito linda!

Tu tomou muito banho nessas praias legais???

Eu também gosto de praia mas preciso usar muito protetor solar porque sou branquelo (muito branco)!

ahhahaha

Já ouvi falar das praias de Mecklenburg. .. é perto da tua casa?

No mapa aqui da sala onde eu ajudo meu professor a pesquisar encontrei a tua cidade... é bem perto da Dinamarca neh?

Eu li no jornal que a Dinamarca colocou novamente controle de fronteiras...é verdade?

Aqui nós pesquisamos o dialeto alemão que veio junto com os imigrantes alemães da do Hunsrückisch de Rheinland-Pfalz...em 1822!

Por isso nós temos também temos "Oktoberfest" aqui...mas não é a mesma coisa que Müncher!

hahahhaha

Infelizmente eu não tenho irmãos, sou filho único! Mas eu gostaria :)

E as tuas irmãs são mais velhas ou mais novas, ou gêmeas???

Que legal! Curitiba parece muito bonita...eu não conheço mais é uma das cidades mais modernas do Brasil...

Foz-do-Iguaçu é incrível! Já estive uma vez lá e adorei...tem a "garganta-do-diabo" quando visitei saí todo molhado de lá!

Podemos combinar de ir em grupo quando! Que tal?

Espero que tu continue estudando as duas línguas! Podemos fazer trocas legais no futuro alemão português-espanhol.

Mas por que tu deveria escolher uma língua só???

É verdade: brasileiros e argentinos são grandes rivais, principalmente no futebol!

Ficam horas discutindo quem é o rei...

Maradona ou Pelé?! Tu diria o Beckenbauer neh? hahhhahahhahahah ... Pergunta para o teu amigo pela Internet quem é melhor: Pelé ou Maradona! ahahahahahh

Tu gosta de jogar futebol?

Nossa tu conhece muitos países que legal! Outro sonho é conhecer a Finlândia e ver o Sol da meianoite...

Deve ser show!

Hurricane Festival?! \0/ um dia eu vou :)

Aqui vei ter o Rock in Rio também bem legal!

Discos Kostenlos são raras aqui :(

minha colega é música e o namorado dela toca em uma banda de forró!

Hoje é dia de vocês irem na Disco? "Boa balada"! \0

Teu pai é muito legal e eu conheço o Cacau! Joga muuuuuuuuuuito!!!!

Estou aprendendo muito com nossos e-mails! :)

Tu escreve muito bem para eu entender!

\0

Até mais Amanda! Grüße!

Amanda 3

Oí Beto,

Jetzt konnte ich leider erst ein bisschen später antworten ich hatte ein bisschen Stress.

Ich musste gestern ein Referat in Portugiesisch über Theater in den 60er Jahren halten. Wie war dein Wochenende? Hast du was schönes unternommen?

JA ich war Donnerstag mit meiner Freundin in der Disco hehe, es war noch eine andere Freundin dabei, sie ist aus Brasilien aus Florianapolis.

Paraty liebe ich, ich war immer seeeeeehr gerne da. Natürlich habe ich immer viel gebadet. Die Strände sind toll! Hier gibt es leider nicht so schöne Strände wie in Brasilien, aber es gibt auch Meer hier.

Naja Mecklemburg ist zwar nicht so weit weg, aber die Strände hier sind besser. Der schönste Strand ist auf Sylt (eine Insel, sehr nah) und in St. Peter Ording. Vielleicht gibt es ja schöne Fotos bei google.

Du bist sehr weiß? Das dachte ich nicht hahaha.. ich dachte in Brasilien ist man immer braun. Ich habe Von meinem Vater ein bisschen dunkle Haut geerbt, in der Sonne werde ich sehr schnell braun :)

Hättest du gerne Geschwister gehabt? Ich habe eine große und eine kleine Schwester. Ich bin auch wirklich froh. Wir verstehe uns super und meine große Schwester wohnt auch hier in Kiel.

Wir wollen gerne zusammen nach Brasilien kommen. Wir wollten uns einen Wagen mieten und an der Küste langfahren, damit wir ein bisschen mehr von Brasilien sehen werden.

Und dann wollen wir natürlich Foz de Iguazu sehen und es wäre super wenn wir einen Gruppenausflug daraus machen können :)

Aber leider ist es so teuer, dafür müssen wir noch ein bisschen mehr Geld sparen.

Wenn du mal nach Deutschland kommst, wo würdest du dann gerne hin?

Dänemark ist total nah hier. Man kann mit dem Auto in einer Stunde da sein.

Es gibt wirklich schöne Strände da, aber es ist immer total windig.

Und leider stimmt es, dass Dänemark wieder neue Grenzkontrollen hat, alle ärgern sich darüber. Mich stört es nicht so, ich bin eh nicht oft in Dänemark.

Aaah, ich würde nicht Beckenbauer sagen :D Ich gucke eigentlich gar nicht gerne Fußball nur wenn Weltmeisterschaft ist, bin ich wirklich immer für Brasilien. Das habe ich von meinem Vater :D er liebt Fußball.

Also ich bin sehr großer Fan von Robinho hehe, und Ronaldinho und Roberto Carlos mochte ich sehr gerne.

So ich muss gleich zur Uni..

Ich wünsche dir einen schönen Tag und freue mich schon auf deine Antwort.

Bis bald, abraço Amanda

Beto 3

Oi Amanda!

Quanto tempo!

Como está?

O final de semestre está muito cheio, muitas provas, trabalhos etc por isso não te mandei novas mensagens

Semana passado tivemos feriado de Corpus Christi e eu aproveitei para estudar e dormir (principalmente dormir!)

O que tu gosta de fazer nos feriados?

Eu também tive pequenos stress...hahaha

E quando acaba teu semestre?

Eu estou olhando as fotos de St. Peter-Ording...bem legal

Desde ontem está muito frio e ventoso aqui...até brincamos que lembra a Alemanha (talvez mais a Dinamarca ventoso!)

Ótima semana pra ti!

Até a próxima, abraços

Amanda 4

Hi Beto,
schön wieder von dir zu hören, hehe.
Ich hab total Stress momentan, Ich schreibe nächste Woche 3 Klausuren in Po
aber Gott sei dank in 2 Wochen vorbei :)
In den Ferien wäre ich gerne nach Brasilien geflogen, aber ich habe noch nicht genug
Geld, da verdiene ich ganz gut.
Damit ich nächstes Jahr fliege kann mit meiner Schwester.
Trotzdem werde ich in den Ferien auch 2 Wochen nach Valenzia mit einer Freundin
fliegen. ihr wohnen, das wird bestimmt cool.
Und nach München zum "Oktoberfest" werde ich bestimmt auch fahren und meinen
Vater
So für heute habe ich genug gelernt und werde jetzt mit einem Freund etwas trinken
gehen.
Achsoo guckst du Copa America? Meine Freunde und ich werden morgen Feijoada
kochen uns schon darauf
Brasilien wird sowieso gewinnen ;)
Bis Bald, abraços Amanda

ANEXO 3: E-mails Dupla L2a

Bruno 1

Hallo Alex,

Ich heisse Bruno und ich mache Kontakte um André Fuzer zu helfen und natürlich um uns zu kennen lernen und viel tauschen :)

Also, ich studiere Sprachen (Germanistik) bei UFRGS (unsere Uni) und untersuche in der Raum von Linguistik. Meine Forschung hat damit Hunsrückisch zu tun, also, eine Dialekt von Hunsrück die im 1824 nach Brasilien gekommen hat. Diese Dialekt werde hier noch viel gesprochen. Unsere Projekt (ALMA - <http://www.ufrgs.br/projalma/>) hat eine Beziehung mit der Universität von Kiel, und vielleicht gehe ich nach Deutschland um mein Master oder Promotion zu machen. Wenn ich Freizeit habe, versuche Fussball oder Basketball spielen. Ich singe auch gern. Ich arbeit als Lehrer in eine Sozial Programm und unterrichte Literatur, eine andere Leidenschaft.

Was studierst du? Was machst du gern?

Freundliche Grüßen,

Bruno

Alex 1

Holá Bruno,

muito obrigado pra a mensagem, sou Alex moro em Kiel e estudo etnologia europeia e português na CAU. Para explicar etnologia europeia, é uma disciplina de estudo que analise a cultura dos humanos a gente poderia dizer ciencia da cultura. Eu fiz uma monografia para o ADDU atlas linguistico diastrático diatópico de Uruguay a Prof. Thun talvez sabes, analizamos a influencia da lingua na área da fronteira e tenho aulas com Rosane Werkhausen Luersen. Já ouvi do projeto de ALMA acho que soa muito interessante, ouvi que muitos alemães do Hunsrück são no sul do Brasil. Eu tambem tenho parentes no Rio Grande do Sul que eram alemães antigamente, é a razão porque eu tenho um relação com Brasil e porque eu estudo português. Já visitei Porto Alegre mas só para algumas semanas. Quero vir de novo.

Eu toco guitarra e sou no alguns bandas de música, é um dos meus passatempos maiores.

Acho que esse projeto é uma boa ideia. Claro, vem pra Kiel agora tem um contato aqui!

Teu sobrenome soa alemão pode ser que tem parentes aqui?

É difícil de receber um bolsa no Brasil?

Trabalha como professor ao lado de estudar?

Até proxima semana amigo,

Alex!

Bruno 2

Hallo Alex,

Wie toll dass du Ethnologie studierst. Ich habe schon ein bisschen über diese Fach gelernt und fande sehr interessant. :)

In unsere Projectt gehen wir in 38 Städte um die Sprache zu registrieren aber es ist wesentlich kulturele Punkts aufzuzeichnen. Dann ist es interessant am mindesten ein bisschen Von Ethnologie zu kennen.

Harald Thun ist der Betreuer von mein Betreuer. Lustig, oder? Deswegen kenne hin schon. Und das Projectt ADDU für uns, als eine Beispiele, ist es sehr wichtig, weil wir die selbe Methode (Pluridimensionel) benutzen.

Ich versuche gerade die Geschichte von meine Familie wiederaufzubauen. Und das für mich ist ES sehr interessant. Mein Onkel Grossvater, der in USA lebt, hat noch die Kontakte von ein paar Vervandte noch in Deutschland aber ich kenne sie leider noch nicht. Trotzdem bin ich auf dem Weg :)

Es wäre sehr interessant wenn du nach Brasilien wiederkommt, in wohne in eine Studentwohnheim, aber sicherlich du kannst hier bleiben. Vielleicht nächste Jahre komme ich nach Deutschland um eine Winter Kurs zu machen. Dann können wir auch sicherlich uns treffen und ein bisschen Musik zu spielen.

Freundliche Grüssen,

Bruno

Alex 2

Holá Bruno,

eu quero voltar para Porto Alegre no Março do proximo ano, não sei com certeza mas espero que vai funcionar. Meu pai é brasileiro com origem alemão ele mora em Porto Alegre, minha mãe é alemã. Eu ainda não te disse que eu nasci em Porto Alegre, mas após o divórcio dos meus pais, minha mãe vim com mim e minhas irmãs pra alemanha quando tive quatro anos. Aqui eu não falei português quando eu criei, precisei de aprender português de novo quando comeci de estudar na Universidade. Você tem esperança que pode achar um bom trabalho com um estudo de lingua? Aqui as vezes tenho dúvidas de achar um bem emprego porque com ciencias sociais e linguas é um pouco difícil. Mas eu gosto muito meu estudo e pra mim é o razão mais importante.

Essa semana eu moro num nova republica, eu tive que mudar para um novo quarto numa nova propriedade porque o velho prédio onde eu vivi é tão velho que é o perigo que o edifício ruiu. Veja que eu vivi muito barato hahaha.

Eu não uso Facebook porque eu me recuso disso mas tenho um account no Myspace mas não uso muito pode achar mim la http://www.myspace.com/martin_rm . Eu uso mais de uma coisa que é muito similar com Myspace e Facebook, é para estudantes aqui se chama StudiVZ tem um rede dos estudantes no Brasil?

Até logo,

Alex

Bruno 3

Hallo Alex,

Ich hoffe dass alles klappt, es wäre toll dir persönlich kennen zu lernen. Meine beiden Grosseltern sind aus Deutschland gekommen und Sie haben mir immer von das Leben und die Bergen von Deutschland erzählt. Also dann habe ich ein riesige beziehung mit Deutschland. Und du hast, verscheinlich, eine ähnliche Beziehung mit Brasilien und die Leute von hier. Hier, in Rio Grande do Sul, gibt es Leute abstammed von verschiedenen Gebieten aus Deutschland, wenn du hier kommen, können wir vielleicht ein bisschen reisen um diesen verschieden Ethnien können zu lernen, wenn du dich interessiert.

Es gibt, ich weiss, nicht so viele Möglichkeiten in unsere Arbeit, aber ich mag es und finde es auch sehr wichtig. Ich hoffe, wenn ich eine gute Arbeit mache, kann ich Gelegenheiten zu bekommen. Aber, natürlich, das ist nicht so einfach.

Ich habe dein Photo in my space gesehen. Ich war auch langharige, aber jetzt nicht mehr. Ich treibe und mage vielen Sporten und es kompliziert langharige zu sein.

Ich habe ein Profil in Facebook aber es ist nicht so aktiv, wie du sehen kannst, nur mit ein paar Leute zu unterhalten. Du kannst vielleicht meine Photo da auch sehen.

Schreib nur: Bruno facebook.

Bis nächste woche Alex,

Bruno

Alex 3

Holá Bruno,

Seria muito bem se podemos encontrar no próximo ano. Eu procuro um tema para uma monografia, talvez posso fazer uma comparação sobre alguma coisa cultural entre Brasil e Alemanha. E eu tenho que melhorar meu portugues.

Sim tenho uma relação similar, tenho muitos parentes lá no Brasil mas ainda não sei todos.

Haha, vi teu imagem que legal que você também teve cabelos cumpridos, sim não é sempre fácil com os cabelos, mas é um parte de mim. Aqui na Alemanha a gente diga "langhaariger Bombenleger", significa que a gente coloca bombas porque pessoas com cabelos cumpridos sempre são terroristas, hahaha. Eu gosto de ouvir metal e assim essa música é relativamente grande aqui. Eu gosto muito de Sepultura, sou um grande fã mas só quero Sepultura até Max Cavalera era um parte, hoje ele só faz Soulfly mas isso projeto não gosto.

Se teus avós falam sobre montanhas devem ser do sul de Alemanha, aqui no norte não tem-las. Mas temos o mar aqui em Kiel. Talvez não pode imaginar mas no verão a gente pode ir aqui na praia muito bem, mas SÓ no verão hahaa.

Quantos anos você tem, eu tenho vinte e quatro anos.

Até logo!

Bruno 4

Hallo Alex,

"langhaariger Bombenleger" hahaha... Was findest du von "Angra"? Kennst du? Die bekannteste deutsche Band hier ist Ramstein. Magst diese Band? Ahh...

Ich finde dass du shon sehr gut Portuguesisch am mindesten schreibt. Aber ich glaube dass du auch schon gut sprichst.

Es gibt viele Themas hier zu erschliessen. Du kannst, ich glaube, eine gute Thema für deine Abschlussarbeit finden.

Vielleicht kann ich ein paar Vorschlagen für dich geben wenn du willst. Mit was hast du shon gearbeitet?

Was wäre interessant für dich untersuchen?

Ahh.. ich bin 22 und glaube ja dass meine Verwandten von meiner Mutter Seit aus Süden gekommen haben.

Eine Schöنة Woche für dich!

Bis bald!

Alex

Alex 4

Holá Bruno,

ainda não sabia Angra soa muito como Power Metal. Claro, Rammstein são grandes e famosos tenho respeito por eles, não ouço los mas gosto alguns canções deles.

Rammstein joga com os estereotipados alemães é engraçado.

Para minha monografia ainda não tenho um plano mas agora tenho que fazer tão muito de modo que não posso pensar muito sobre isso. Na etnologia europeia por exemplo agora tenho um curso sobre violencia na sociedade, meu tópicó é a apresentação de criminosos na media, essa tema é subordinado de violencia simbolica (Pierre Bourdieu). Eu vou analizar o que um humano se muda de um individuo para um sujeito no mente coletivo da sociedade, o que a gente marca um imagem de um criminoso como um "monstro" por exemplo. Ah, esse está dificil de explicar em portugues para mim. Mas falamos tambem muito sobre as estruturas de dia dia dos humanos. Mas eu me interesse muito por a imigração e tambem é um tópicó de meu estudo, agora não sei.

Até logo Amigo!

ANEXO 4: E-mails Dupla L2b

Ana 1

Oi Betina
 como vai? Sou Ana da Alemanha e tenho muito gosto em conhecê-la :)
 Eu penso que é uma boa ideia, se eu conto um pouco de mim para você pode
 conhecer-me melhor ;))
 Tenho 21 anos e sou de Kiel, uma cidade pequena no norte da Alemanha eu estudo
 espanhol e português e eu gosto disso :)
 no meu tempo livre saio com meus amigos, leio, viajo o jogo vôlei
 e você? que você gosta de fazer? :)
 ohh e eu estou um pouco curiosa, me gostaria saber porque você aprende alemão,
 porque acho que é uma língua muito difícil... até eu estou confundida às vezes
 porque a gramática é tão complicada hehe
 já estou ansiosa para receber o seu e-mail
 atenciosamente
 Ana

Betina 1

Hallo Ana!
 Wie geht's? Ich heiße Betina und es freut mich dich kennenzulernen.
 Ich denke auch, es ist eine gute Idee, wenn wir ein bisschen über uns sprechen.
 Ich bin 22 Jahre alt und wohne in Porto Alegre. Die Stadt ist nicht sehr bekannt, weil
 sie im Südbrasilien liegt und überhaupt kein Strand hat. Es ist nicht eine sehr kleine
 Stadt, da sie die Hauptstadt des südlichen Staates Brasilien ist.
 Ich studiere Übersetzung zwischen Deutsch und Portugiesisch an der Universität und
 mag es sehr.
 In meine Freizeit, mag ich lesen, fernsehen, joggen und tanzen. Mein Freund und ich
 gehen sehr oft tanzen und ich denke wir machen es schon gut. Am meisten tanzen
 wir Samba und Forró, zwei traditionelle brasilianische Tänze.
 Also, ich lerne Deutsch, weil meine Familie deutscher Herkunft ist. Wir sprachen nur
 Deutsch zu Hause bis ich sechs Jahre alt war, deswegen habe ich mich für Deutsch
 entschieden.
 Ich bin aber auch neugierig: warum studierst du Portugiesisch. Das ist doch eine
 schwierige Sprache, mindestens meine ich. Mir sind die viele Regeln auch
 kompliziert! Warst du schon in Brasilien?
 Bist du schon am Ende des Kurses? Und hast du schon eine Idee, ob du etwas mit der
 portugiesischen Sprache machen willst? Was planst du für die Zukunft?
 Liebe Grüße aus dem kalten Südbrasilien,
 Betina

Ana 2

Oi Betina :)

Demorou um pouco, mais agora a escrevo outra vez ;)

Minha semana era muito estressante. Eu tinha que fazer duas apresentações e amanhã vou escrever um exame. Já estou muito nervosa hehe estou um pouco zelosa de você, porque sempre pergunto ao meu namorado se nos queremos dançar, mais ele sempre tem uma desculpa porque não pode fazer-lo :D Que estou estudando português, agradeço ao acaso porque a princípio eu só queria estudar espanhol.

Mas na Alemanha não é possível estudar somente uma língua e é por isso que fui no centro de orientação da universidade e lá me aconselharam que es melhor se estudo espanhol na combinação con uma outra língua romanico. No fim me decidi a estudar português e nunca tenho arrependido de minha decisão porque me gosto muito do portuges. Em minha universidade há só 15 estudantes, quien estudo português. E que é em sua universidade? há muchas pessoas que estudam alemão?

Todas as vezes que conto a alguém que estudo português a pessoa me olha muito admirado e diz algo como ohh que exótico! hahahaha

O ano passado eu comencei estudar português, por isso aindoo tenho que estudar por duas anos mais.

Ainda não sei exatamente o que quero fazer depois dos cursos e por isso faço estágios quando estou de férias.

Já melhora o tempo na sua cidade? estive muito surpreendida cuando você me diz que está frio no Brasil porque nesse tempo estava calor aqui ;)

Abraços

Ana

Betina 2

Hallo Ana,

Endlich schreib ich dich mal! Na ja, 11Uhr Freitags ist noch in dieser Woche oder? Meine Woche war auch ein bisschen chaotisch, ich hatte diese Arbeit zu fertigen und sie war etwa kompliziert, aber es ist schon vorbei!

Wie waren deine Vorstellungen? Hat es alles geklappt? Und war es alles ok mit der Prüfung?

Also, mein Freund wollte am Anfang auch nicht mir mir tanzen gehen, aber jetzt mag er es schon. Ich habe ihm einige schöne Samba und Tango Videos gezeigt, dann wollte er auch lernen. Nächstes Monat können wir leider die Tanzklassen nicht besuchen, weil er eine Chirurgie machen muss, aber gleich können wir schon wieder tanzen!

In Brasilien, mindestens in meiner Universität, können wir nicht mehr als eine Sprache studieren, deswegen werde ich mich nur in Übersetzung Deutsch-Portugiesisch graduieren. Ich kann aber noch Englisch und Französisch. Englisch ist ein bisschen wie Deutsch und Französisch ist ein bisschen wie Portugiesisch, denn ist es nicht so kompliziert zu lernen. Portugiesisch ist schon sehr verschieden von Deutsch, aber sicherlich hilft Spanisch viel damit. Diese Sprachen sind ähnlich,

trotzdem spreche ich kein Spanisch. Ich weiß, ich muss es lernen, aber jetzt mache ich es sowieso nicht.

Bei uns sind es wenig Studenten bei den deutschen Kurse. Ich weiß nicht genau, aber ich denke wir sind nicht mehr als 30. Hier in Südbrasilien ist es nicht so exotisch Deutsch zu lernen, aber im Norden ist es sicherlich schon.

Ich muss Deutsch Klassen nur noch ein Semester besuchen, denn bin ich fertig, aber ich bleibe noch Lange in der Universität, weil ich viele Übersetzung und Portugiesisch Fächern besuchen muss. Ich weiß auch nicht ganz genau, was ich damit machen will, aber ich denke, dass viele Studenten es nicht wissen. Zur Zeit arbeite ich mit Textkorrektur und es ist mir ok, aber ich habe noch Zeit um zu denken, ob es was ich für mein Leben machen will ist.

Unser Klima ist sehr komisch diese Woche. Am Dienstag war es heiß, aber heute regnete und ist schon wieder sehr kalt geworden. Bei euch ist es schon wärmer, oder? Bald seit ihr im Sommer! Und wir leider im Winter!

Also, hast du überhaupt Sommerferien? Ich weiß, dass das Semester in Deutschland anders als hier ist, aber ich weiß nicht genau wie es geht. Reist du gern in deine Ferien? Ich mag reisen sehr und da unser Land so groß ist, kann man hier viel reisen. Macht man das auch in Deutschland oft?

Ok, ich habe schon ein bisschen zu viel geschrieben!

Liebe Grüße!

Betina

Ana 3

Oi Betina

oh oh estou muito tarde outra vez, mas na próxima vez vou ser mais rapida ;)

Meu exame foi muito bom... eu acho. Ainda não nós recebemos os resultados, mas eu acho que foi bom.

As apresentações também :)

esta semana o tempo ficou muito quente aqui e por a primeira vez deste ano pude nadar na mar, antes muitas vezes eu provaba ir ao mar com só as pontas dos pés e cada vez pensava que a agua fria vai matar-me hehe

Eu espero que o tempo fice tão bem porque meu aniversário é a próxima semana e normalmente cada ano chove quando aniversario.. este ano me gosto muito celebrar na praia :)

Sim me gosto muito viajar, mas viajar dentro da Alemanha é muito aborrecido hehe Alemanha é pequena e a paisagem não muda muito, tudo é igual mais ou menos ...

ok há os alpes no sul, mas acho que não são muito interessante^^

Me gosto mais ir a outros países. Eu já foi para Inglaterra, Dinamarca, Suecia, Países Baixos, Bélgica, Franca, Índia, Áustria, Espanha, Italia, Polonia, Estados Unidos e Cubamuitos países.

Eu tenho 3 ciudades favoritos ... Londres, Barcelona e Helsinki. São 3 ciudades muitos different, mas todas têm um próprio encanto.

Para Dinamarca vou cada segundo ano porque vivo muito perto na fronteira. Eu penso que conheceo quase toda Dinamarca hehe

Em Julho comencan minhas férias e vou ir para Espanha...para Valencia porque minha melhora amiga estuda lá por un semestre e se estou com sorte vou estudar lá também no próximo ano ;)

Você tem ciudades favoritas também? A que países você já foi?

Abraços

Ana

Betina 3

Hallo Ana,

Eigentlich war meine Woche so voll, dass ich auch nicht bemerkt habe, dass es schon Samstag ist!

Diese Woche war ich ein ganzes Tag in einer anderen Stadt hier im Süden um einzukaufen.

Gestern hat mein Freund eine Chirurgie am Nasen gemacht, denn war ich den ganzen Tag im Hospital!

Gut, dass es alles gut beendet ist! Aber jetzt werde ich die ganze Woche als Krankenschwester arbeiten!

Hehe

Ich mag reisen sehr! Auch in Brasilien, weil unser Land sehr groß ist. Hier ist die Landschaft überhaupt nicht monoton. Ich war schon in São Paulo, eine super große Stadt, und war auch in Rio de Janeiro, eine super schöne Stadt, mit Stränden und Parks. Auch im Nordwesten sind schöne Strände. Da war ich auch schon mehrmals. Wenn es hier kalt und Winter ist, ist es dort warm und schön.

Ich war auch in Deutschland zwei mal, in Frankreich, in Spanien und in Schweiz. Meine Lieblingsstadt ist sicher Barcelona, aber das ist vielleicht weil ich zwei mal in Europa im Winter war, dann war Barcelona schön und warm. Ich mag Berlin, Köln und Heidelberg sehr.

Dieses Jahr, in den Winterferien (Sommer in Europa, Gott sei dank!) reise ich wieder nach Europa.

Dieses Mal gehen meine Eltern mit und ich und mein Bruder werden Deutschland für sie präsentieren.

Wir gehen auch wieder nach Frankreich und Schweiz, und zum ersten mal nach Italien. Ich bin schon darauf gespannt!

Noch eine Stadt die ich liebe ist Buenos Aires, in Argentinien. Es ist dort ganz anderes als hier! Es gibt gute Kaffees, schöne Parks und Tango! Buenos Aires ist die Stadt Südamerikas, die am ähnlichsten ist mit den Städten in Europa. Das Klima ist auch kälter und es gibt ein schönes Hafen, wo man gutes Essen finden kann.

Du warst aber in vielen Ländern! Na ja, es ist für dich auch ein bisschen leichter, in Europa zu reisen, da es näher als für uns ist. Aber Kuba? Was dachtest du von Kuba? Planst du auch gleich nach Brasilien kommen? Es wäre gut für dich ein bisschen Portugiesisch hören und sprechen! Und es ist bestimmt schöner als Portugal! Hehe Na ja, ich gehe jetzt zurück zu meinem kleinen kranken Freud!

Schönes Wochenende! Grüße aus dem schon wieder kalten Brasilien!

Betina

Ana 4

Oi Betina :)

oh oh estou atrasada de novo, mas eu fiz anos esta semana e por isso tinha muito que fazer :)

Meus amigos melhores e eu temos uma tradição... se alguém de nós faz anos, vamos ao cinema e depois nos tomamos muitos cocktails hehe

Mas este ano eu não tomei muito porque o ano passado eu estava tão bêbeda ;)

Ontem dei uma festa para os amigos que não vão ao cinema com conosco. Eu moro sozinha num apartamento pequeno é perfeito para dar festas.

Ahh mas hoje tive que arrumar meu apartamento todo o dia porque meus amigos deixaram um caos :D

Eu gosto muito de Cuba. Há tantas praias lindas. A água do mar é tão azul .. é tão diferente que na Alemanha.

E também Cuba tem muitas cidades coloniais que são maravilhosas.

Eu quero ir a Cuba outra vez mas lementavelmente não tenho dinheiro para isso momentaneamente. E também essa é a razão pela qual não pode ir a Brasil. Mas tenho uma amiga que estuda portugues e espanhol comigo e ele é meia brasileira. Ela me prometeu que pode ir com ela para brasil se ela visita sua familia outra vez. se eu for a Brasil com ela, estarei muito feliz :)

Você já sabe que cidades alemãs você quer mostrar seus pais? eu pode recomendar o norte de Alemanha... é muito bem aqui hehe

Abraços

Betina 4

Hallo Ana,

Herzlichen Glückwunsch zum Geburtstag! Ich mache meine Party meistens nicht in meiner Wohnung, gerade weil ich überhaupt nicht mag, alles wieder in Ordnung lassen. Ich wohne auch allein, aber ich Bin sehr desorganisiert! Dann ist es bei mich immer ein großes Chaos.

Also, Brasilien ist sehr schön und, wenn du einmal hierher kommen willst, kann ich dich viele touristische Tipps geben. Aber es wird auch leichter für dich hier Tourismus zu machen, da du schon Portugiesisch lernst und vielleicht mit deiner halb-brasilianische Freundin kommst.

Leider werden ich und meine Eltern keine Zeit haben, um Norddeutschland zu besichtigen. Wir gehen nach Köln, Heidelberg, Tübingen und München. Ich wollte mehr Städte sehen, aber es würde zu teuer sein und zu stressig! Wir werden schon viel rennen und viel ausgeben!

Ich denke, dies ist das letzte E-Mail das wir für dieser Arbeit tauschen müssen, oder? Es war mir sehr gut, ein bisschen auf Deutsch schreiben. Vielleicht können wir es sogar weiter machen!

Liebe Grüße und viel Glück in deinen Portugiesisch Studien!

Tschüss!

Betina